



“O seguinte roteiro é de um ensino direto que se destina a ser apresentado através de vídeo, incorporando relevantes texto, slides, mídia e gráficos para ajudar na ilustração, facilitando assim a apresentação do material. Em alguns lugares, isso pode fazer com que o material escrito não flir bem ou soar um pouco estranho em alguns lugares. Além disso, pode haver erros gramaticais que muitas vezes não são aceitáveis em obra literária. Nós encorajamos a visualização dos ensinamentos de vídeo para complementar o ensino escrito que você vê abaixo.”

Série Paradoxo Paulino – Parte 5: Gálatas

Bem-vindo à sessão sobre Gálatas na Série Paradoxo Paulino.

Gálatas é considerado o Cálice Sagrado fundamental na compreensão normal que toda a Lei de Deus, ou a Torah, não é mais para o povo de Deus.

Se você sugerir para o cristão comum que ele deveria observar Levítico 11, por exemplo, a resposta mais comum é "leia Gálatas."

Então, vamos ler Gálatas. Vamos ler isto juntos. Vamos não apenas lê-lo, mas vamos testar tudo. Vamos testar a validade do entendimento comum de Gálatas.

Nós não vamos apenas selecionar versos de Gálatas, como é feito muitas vezes. Vamos ler e expor o contexto também.

Entendemos que Gálatas já parece ser tão claro e comprehensível para muitos. Vamos pedir paciência e cuidadosa consideração do material apresentado.

Esperamos que pode haver dois tipos de pessoas interessadas em assistir a este ensino.

O primeiro tipo pode ser aquele que não entende ou concorda que os da fé devem observar a Torah, ou toda a Lei de Deus. Para aqueles que se enquadram neste grupo, recomendamos fortemente que começem no início da Série Paradoxo Paulino, pois há uma grande quantidade de material fundamental incluídos em partes anteriores desta série que iremos utilizar neste ensino.

O segundo tipo de pessoa que assiste esse ensinamento pode ser alguém que já entende que devemos estar observando a Torah, mas ainda quer ser capaz de compreender melhor e explicar as palavras difíceis de Paulo. Para aqueles neste grupo, ainda recomendamos começar no início da Série Paradoxo Paulino. No entanto, não consideramos que seja absolutamente necessário.

Você também pode achar que passamos muito rapidamente neste ensino. Porque temos a intenção de cobrir toda a carta aos Gálatas, somos forçados a cobrir pontos de forma rápida e concisa. Como resultado, nós não estaremos demorando muito tempo em qualquer um dos pontos ou material. Por causa disso, você pode encontrar valor em assistir o ensinamento mais de uma vez para absorver melhor e testar a apresentação.

Por último, antes de começar, esteja ciente de que haverá partes de Gálatas que você pode ter desejado que fosse coberto em mais detalhes, mas em vez disso, nós simplesmente seguimos em frente.

O objetivo da Série Paradoxo Paulino é chamar todo o Corpo do Messias de volta para toda a Palavra de Deus. Isso, em essência, é o que nós acreditamos que era o ministério de Yeshua (Jesus), com exceção das suas ações na cruz ou tortura. Assim, será substancialmente enfocado os versículos

em Gálatas, que são muitas vezes utilizados para a produção da moderna doutrina sobre a Lei de Deus.

Para fazer isso de forma eficaz, nós sentimos que mostrando como as cartas de Paulo são consistentes com a mesma mensagem do Messias é muito importante.

Aqui está como este ensinamento vai prosseguir.

- Primeiro, vamos começar examinando o contexto que Paulo nos oferece nos capítulos 1 e 2.
- Este contexto vai continuar a construir toda a carta aos Gálatas e nos permite entender melhor alguns dos versos mais desafiadores. Vamos gastar muito tempo em contexto.
- Além disso, o ensino será então dividido em seções voltadas para examinar cada um desses versículos, usando o contexto estabelecido:

Gálatas 2: 3-5 - Paulo ensinou contra a circuncisão?

Gálatas 2:14 - Devemos viver como o Partido Circuncisão, Judeus ou Gentios?

Gálatas 3:10 - A lei de Deus é uma maldição ou causamos a nós mesmos?

Gálatas 3:23 - Foi a Lei de Deus um aio, uma muleta que foi abolido na cruz?

Gálatas 4: 9 - é a "Lei de Deus" Na verdade "Rudimentos Fracos e Pobres?"

Gálatas 4: 21-22 - Não colocamos a nossa confiança em Deus ou no homem?

Gálatas 5: 1 - É a lei de Deus "Escravidão" ou "Liberdade?"

Gálatas 5: 4 - Observar a Lei de Deus é Cair da Grace?

Gálatas 5:18 - Será que o "Espírito de Deus" realmente nos afasta da "Lei de Deus?"

Este ensino será mais longo do que a maioria. Assim, você pode considerar usar esses marcadores de subseção como uma oportunidade para fazer uma pausa na sua visualização e pegar o ensino como o seu tempo permitir.

Então, vamos começar. Gálatas capítulo 1 ...

Estabelecendo a Introdução ao Contexto de Gálatas

Gálatas 1:1

Paulo, apóstolo, não da parte dos homens, nem por homem, mas por Jesus Cristo (Messias Yeshua) e por Deus Pai, que o ressuscitou dentre os mortos- e todos os irmãos que estão comigo,

Aqui vemos que Paulo abre através do estabelecimento de sua credibilidade, colocando assim o peso e valor necessário para o que ele precisa para se comunicar aos Gálatas.

Continuando ...

Gálatas 1:2-9

Às igrejas da Galácia:

Graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo (Messias Yeshua), que se entregou por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de nosso Deus e Pai, a quem seja a glória para sempre e sempre. Amém.

Estou surpreso que vocês estão passando tão depressa daquele que vos chamou na graça de Cristo e estão se voltando para um diferente evangelho, não que há um outro, mas há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo (Messias). Mas ainda que nós ou um anjo do céu vos pregasse outro evangelho além daquele que já vos pregamos, seja anátema. Como já dissemos antes, então agora repito: Se alguém vos pregar um evangelho contrário ao que recebeu, seja anátema.

Paulo certamente chama a atenção nos primeiros versos. Paulo acusa os Gálatas de ir atrás de um evangelho diferente. Não só isso, mas Paulo fala maldições para aqueles que pregam um evangelho diferente.

Mais tarde, vamos descobrir o que o "evangelho diferente" é, e como ele define todas correções de Paulo aos Gálatas daqui para frente.

Gálatas 1:10

Pois eu estou buscando a aprovação dos homens ou de Deus? Ou eu estou tentando agradar a homens? Se eu ainda estivesse tentando agradar a homens, não seria servo de Cristo.

Paulo menciona que ele está interessado em aprovação de Deus, não a aprovação do homem. Isto é destacar a intenção honrosa relacionada às suas correções aos Gálatas. Além disso, parece sugerir que os erros dos Gálatas pode estar enraizado na pressão social e religiosa de agradar os outros. Isto é ainda mais evidente quando Paulo disse isso antes:

"... Mas há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo."

E ...

"Se alguém vos pregar um evangelho contrário ao que recebeu, seja anátema."

A partir disso, podemos começar a compreender que os Gálatas estavam sendo influenciados por uma doutrina decorrente de um determinado grupo de pessoas. Ou talvez os Gálatas estavam sendo enganados por várias pessoas com vários erros doutrinais.

Nós ainda não sabemos exatamente, mas mais será revelado mais tarde ... nos oferecendo mais alguma clareza.

Mais tarde, vamos descobrir que existe um certo grupo de pessoas ensinando doutrinas dos homens e um "evangelho diferente".

Antes disso, Paulo quer destacar que ele também já foi influenciado pelas doutrinas dos outros como um fariseu. Ele menciona que ele era zeloso das tradições de seus pais, e que ele tinha feito muitas coisas erradas.

No entanto, uma vez que a verdade foi revelada a ele, ele não consultou ninguém, nem se deixou ser influenciado na direção errada novamente.

Na verdade, vamos descobrir que o grupo trazendo um "evangelho diferente" aos Gálatas, está intimamente relacionado com a doutrina que Paulo costumava praticar na sua vida anterior como um fariseu.

Paulo está literalmente dizendo ... "Eu já estive lá, fazia isso ... e, portanto, eu sou a melhor pessoa disponível para vocês para lhes mostrar alguns dos mesmos erros que vocês estão caindo ..."

Paulo comenta isso com os Gálatas, no início de sua carta, para estabelecer a credibilidade, mais uma vez, e também para construir mais confiança com os Gálatas que o evangelho que prega é o evangelho correto. E, novamente, ele também está deixando claro que em seu próprio passado, ele fez os mesmos erros que os Gálatas estão atualmente fazendo ... sugerindo que vale a pena escutá-lo ... e que suas preocupações são válidas.

Gálatas 1:11-17

Pois eu gostaria que vocês soubessem, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é evangelho do homem. Porque eu não o recebi de homem algum, nem me foi ensinado; mas o recebi por revelação de Jesus Cristo (Messias Yeshua). Pois vocês tem ouvido falar de minha vida anterior no judaísmo, como sobremaneira perseguia a Igreja de Deus e tentava destruí-la. E eu estava avançando no judaísmo além de muitos da minha idade entre o meu povo, tão extremamente zeloso eu era das tradições de meus pais. Mas quando ele que tinha me separado antes de eu nascer, e que me chamou pela sua graça, houve por bem revelar seu Filho em mim, para que eu o pregasse entre os Gentios, não consultei imediatamente com ninguém; nem eu fui a Jerusalém para os que eram apóstolos antes de mim, mas parti para a Arábia, e voltei outra vez a Damasco.

Você pode ver aqui que Paulo parece estar fazendo um caso forte que o evangelho os Gálatas estão seguindo está relacionado com a antiga vida de Paulo como um fariseu. Que ainda não está completamente estabelecido mas neste momento parece ser insinuado.

Paulo continua...

Gálatas 1:18-24

Depois, passados três anos, subi a Jerusalém para visitar Cefas e fiquei com ele quinze dias. Mas eu vi nenhum dos outros apóstolos, senão irmão Tiago do Senhor. (Em que eu estou escrevendo para você, diante de Deus, eu não minto!) Então eu fui para as regiões da Síria e da Cilícia. E eu ainda era desconhecido em pessoa para as igrejas da Judéia, que estão em Cristo. Eles só estavam ouvindo dizer: "Ele que costumava nos perseguir agora prega a fé que antes procurava destruir." E glorificavam a Deus por minha causa.

No capítulo dois, Paulo continua sua história. Ele está levando-se a um ponto que se destina a entrar em ressonância com os Gálatas. É um ponto que pretende ilustrar a corrupção do evangelho que os Gálatas estão se entreteendo.

Isso é o máximo contexto que vamos ser capazes de introduzir ao longo do primeiro capítulo. O segundo capítulo começa a introduzir alguns dos versos controversos, em que Paulo parece estar dizendo aos Gálatas que eles não devem observar a Lei de Deus, começando com a circuncisão. À medida que entramos em cada um desses versículos particulares, vamos mais uma vez destacar alguns do contexto do capítulo 1, bem como trazer o novo contexto que continua como a carta prossegue.

Infelizmente, nós não percebemos que este irá introduzir um monte de redundância nesse ensinamento, mas isso é necessário para enfatizar corretamente o contexto. Desde que contexto é a chave para entender Gálatas, nós sentimos que é melhor enfatizar mais, do que sob enfatizar e arriscar que você, como o público, possa perder uma conexão valiosa.

Gálatas 2:1-5 - Será que Paulo ensina contra a circuncisão e, portanto, ensina contra a lei de Deus?

Gálatas 2:1-5

*Catorze anos depois, subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando comigo a Tito. Eu subi devido a uma revelação, e expus diante deles (embora em particular aos que pareciam influente) o evangelho que eu proclamo entre as nações, a fim de me certificar de que não estava a correr ou não tivesse corrido em vão. **Mas mesmo Tito, que estava comigo, não foi obrigado a ser circuncidado, embora ele fosse Grego.** No entanto, por causa dos falsos irmãos secretamente interpostos que entraram a espiar a liberdade que temos em Cristo Jesus, para que eles possam nos levar à servidão aos quais nós não nos submetemos nem por um momento, para que a verdade do evangelho pudesse ser preservada para vocês.*

Paulo ensina contra a circuncisão e, portanto, ensina contra a lei de Deus?

A circuncisão é contra a verdade de Deus?

A circuncisão é escravidão e contra a liberdade?

A circuncisão é contra o evangelho?

Pense sobre essas questões por um momento ...

A questão da circuncisão é, talvez, o assunto mais complicado para estudar no Novo Testamento. Nós temos um ensino separado dedicado a este assunto e nós incentivamos você a considerar testá-lo. (*Circuncisão: O Eterno Sinal*)

A questão da circuncisão não é realmente tão complicada, é simplesmente que a maioria não estudou os debates em torno da circuncisão no primeiro século.

Algumas seitas judaicas a tornou um requisito para a salvação e uma marca para introduzir sua denominação doutrinária.

Um desses grupos mencionados na Bíblia é referido como a denominação "Partido da Circuncisão". Se você fosse parte do "clube da circuncisão", então você estaria salvo. Se você não estivesse no seu clube, então você era de fora, não salvo.

Por outro lado, a Escritura (e Paulo) ensinam que a circuncisão não é para ser praticada como uma exigência da salvação.

Este tópico vai exigir abranger grande quantidade de material em um esforço para cobrir integralmente toda a confusão possível em torno deste tema.

Gálatas 2:3-5 é freqüentemente citado para "provar" que os Gentios convertidos não devem mais ser circuncidados de acordo com a Lei de Deus.

Muitas vezes, é ensinado hoje que são os "falsos irmãos" que estavam observando a Lei de Deus e os "falsos irmãos" estavam com sucesso convencendo os Gálatas para observar a lei de Deus, o que, naturalmente, os leva de volta para "escravidão", que é em seguida, dito ser contrário à liberdade que temos em Cristo.

Muitas vezes, é interpretado aqui, como exemplo, que Paulo e Tito não cedeu àqueles obrigando-os a guardar a Lei de Deus, para que a verdade do evangelho continuasse.

Assim, conclui-se que observar a lei de Deus é escravidão e contra o evangelho. Isto é o que ensinam seminários, que a lei de Deus é escravidão.

Se tal entendimento é válido, então as seguintes afirmações devem passar no teste bíblico:

1) A doutrina do grupo influenciando os Gálatas observa e cumpre a lei de Deus.

2) Observar a lei de Deus é escravidão.

3) A liberdade que temos em Cristo Jesus (Yeshua) é a libertação da lei de Deus.

4) Observar a lei de Deus é contra o evangelho.

5) Paulo ensinou contra a circuncisão, porque é parte da Lei de Deus.

Antes de começar a testar estas interpretações de Gálatas capítulo dois, pode fazer sentido considerar que há um capítulo 1, que lemos apenas momentos atrás.

Capítulo 1 constrói e define contexto que leva para o capítulo 2. Devemos considerar que esta é uma carta e que se destina a ser lida como uma carta.

O verdadeiro problema estabelecido no primeiro capítulo é que os Gálatas estavam abandonando o coração da mensagem do evangelho (o verdadeiro processo e caminho da própria salvação).

Gálatas 1: 6-9

Admira-me que você está passando tão depressa daquele que vos chamou na graça de Cristo, para outro evangelho, o qual não é outro; mas há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que temos pregado a você, seja anátema. Como já dissemos antes, então agora eu digo novamente, se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema.

Paulo sobrevaloriza que os Gálatas deveriam reconhecer a importância do verdadeiro evangelho, o qual é o mesmo evangelho que Paulo ensina. Ele então segue com esta advertência:

Gálatas 1: 10-12

Pois estou eu buscando a aprovação dos homens ou o de Deus? Ou eu estou tentando agradar a homens? Se eu ainda estivesse tentando agradar a homens, não seria servo de Cristo. Pois eu gostaria que vocês soubessem, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é evangelho de homem. Porque eu não o recebi de homem algum, nem me foi ensinado; mas o recebi por revelação de Jesus Cristo (Messias Yeshua).

Paulo distingue entre agradar aos homens e agradar a Deus. Paulo declara que o evangelho que ele pregava não provém dos homens, mas de Deus. Assim, a falsa doutrina que está confundindo os Gálatas, é de homens e não de Deus. A única razão pela qual o evangelho de homens existe é para agradar a homens, não de Deus.

Dito isto, é a Lei de Deus de Deus ou dos homens?

Esta é uma pergunta importante, então por favor, reserve um momento para considerar o que precisa ser perguntado aqui.

O que corrompeu os Gálatas é de homem, não de Deus.

A Lei de Deus veio de Deus. A circuncisão veio de Deus.

Mas algo que corromperam os Gálatas veio do homem.

Se todo o suposto ponto de Gálatas é ensinar contra a lei de Deus, então por que Paulo está afirmado que ele está ensinando contra as doutrinas de acordo com o homem?

O que vamos descobrir é que à medida que progredimos através de Gálatas é que Paulo não está ensinando que não devemos guardar a Lei de Deus ... o que Paulo está ensinando é que há um motivo certo, e muitas razões erradas, para observar a Lei de Deus.

Isso ficará mais claro à medida que avançarmos.

Até agora, depois de ler a maior parte de Gálatas capítulo 1, parece que Paulo está ensinando contra as doutrinas do homem, e não contra a Lei de Deus. Paulo continua estabelecendo este contexto:

Gálatas 1:13-14

*Pois vocês ouviram falar de minha **conduta anterior** no judaísmo, como sobremaneira perseguia a igreja de Deus além da medida e tentava destruí-la. E eu avancei no judaísmo a muitos dos meus contemporâneos na minha própria nação, sendo extremamente **zeloso das tradições de meus pais**.*

Paulo está puxando de suas próprias experiências pessoais na doutrina Fariseu (Filipenses 3: 5). Paulo foi um dos Fariseus mais estimados de sua época e estava treinando sob os altos professores em doutrina Fariseu.

Aprendemos da perseguição de Paulo sobre a Igreja no livro de Atos. Paulo era na verdade uma testemunha do apedrejamento de Estêvão, que é descrito em detalhe em Atos 6: 8 e Atos 7:60.

Vale ressaltar que em Atos 6:12-14 aprendemos que Estêvão foi "acusado falsamente" de ensinar que Yeshua (Jesus) alterou a Lei de Deus (ver **Pauline Paradox Parte 1**).

Se esta é uma acusação falsa, isso significa, naturalmente, que Yeshua não alterou a Lei de Deus ...

Ainda assim, supostamente, é agora "ensino correto" que Yeshua (Jesus) mudou a lei de Deus.

De acordo com a doutrina e entendimento popular de hoje, o que era uma acusação falsa para Estevão agora é considerado ser verdadeiras as acusações de acordo com a corrente principal da Igreja moderna.

O que realmente aconteceu, é que a Lei de Deus nunca mudou.

Em vez disso incompreensão dos homens e aplicação da Lei de Deus mudou por causa das seitas judaicas, como os Fariseus.

Este é o ponto de Paulo, e Paulo sabia melhor do que ninguém, porque ele foi criado em tal doutrina.

Essa é a razão pela qual ele enfatiza seu passado para definir o contexto.

Seu ponto é que ele sabe melhor do que ninguém os erros que os Gálatas estão cometendo.

Assim, Paulo está estabelecendo a base de sua correção aos Gálatas. Paulo não está se preparando para declarar que observar a Lei de Deus é um erro, mas que a falsa doutrina do primeiro século, comum em torno da intenção e propósito da Lei de Deus, está em erro.

Em Gálatas 1:14 Paulo menciona especificamente que ele tornou-se ainda extremamente zeloso das tradições de seus pais. Isso, na verdade, é o cerne de todo o problema que Paulo está tentando endereçar.

Paulo estava perseguindo a Igreja, porque eles abandonaram e ensinavam contra a doutrina Fariseu. Nos dias de Paulo, as duas seitas judaicas dominantes eram os Saduceus e Fariseus.

Yeshua (Jesus) ensinou contra Fariseu, e a outra tal doutrina (lei oral / Talmud), que era contra a Lei de Moisés. Isso começou a agitar os grupos de poder religiosos que eram os seminários regulares e professores do primeiro século. Em um esforço para manter o seu poder sobre as pessoas, eles lutaram contra a Igreja com violência.

No primeiro século, a liderança Judaica tradicional praticava algo chamado "lei oral" (Talmud).

Mais tarde, Paulo refere-se a esta doutrina como as "obras da lei" (ver documento Qumran 4QMMT (4Q394-5)) ou "mandamentos de homens".

Yeshua (Jesus) também se referiu à "lei oral" como "as tradições dos anciãos" que viola a "lei de Deus" (Marcos 7, Mateus 23).

Há muito que pode ser dito sobre a "lei oral." No entanto, em um nível muito básico, a "lei oral" consistiu em doutrinas, ensinamentos e mandamentos de homens que muito da liderança Judaica dominante do primeiro século elevava acima dos mandamentos de Deus.

Em alguns casos, a "lei oral", igualmente contraria os mandamentos de Deus.

Esta importante questão do primeiro século é também o ponto e a finalidade do ensino de Yeshua

(Jesus) em Mateus 5, Sua repreensão em Marcos 7, e muitos de Seus outros pontos de discórdia com a liderança Judaica durante o período de Seu ministério.

O ponto crítico a lembrar aqui é que há uma diferença clara entre os "mandamentos de homens" e os "mandamentos de Deus."

Marcos 7:6

Ele respondeu, e disse-lhes: "Bem profetizou Isaías acerca de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são mandamentos de homens"

Mark 7:9

Ele lhes disse: "Bem, vocês rejeitam o mandamento de Deus, para que possais manter a vossa tradição.

Marcos 7:13

fazendo a palavra de Deus sem efeito pela vossa tradição que vocês mesmos transmitiram. E muitas dessas coisas que vocês fazem."

É a Palavra de Deus que devemos seguir, e não as doutrinas e tradições dos homens. Mesmo em Marcos 7:10, especificamente, vemos nosso Senhor apelando para o que foi escrito por Moisés como a Palavra de Deus.

Devemos lembrar que é toda a palavra que saiu da boca de Deus, (o que aconteceu no Sinai), que deve ser comida para nós (Mateus 4:4). Ele também nos ensinou a ensinar todas as nações a obedecer a tudo, não apenas algumas coisas, que Ele ordenou (Mateus 28:19-20).

Em Gálatas, Paulo refere-se à falsa doutrina como "elementos do mundo" e "mandamentos de homens" com sendo ambos escravidão (Gálatas 2:4; 4:3).

A doutrina de que Paulo está ensinando contra em Gálatas, é uma forma da mesma doutrina que Yeshua (Jesus) também ensinou contra.

Isso tudo conduz Paulo ao fechamento de Gálatas capítulo 1:

Gálatas 1:33-34

Mas eles só estavam ouvindo: "Aquele que outrora nos perseguiu agora prega a fé que uma vez ele tentou destruir." E glorificaram a Deus em mim.

Nós já sabemos que a perseguição começou com Estevão e que Estevão foi **falsamente** acusado de ensinar que Yeshua (Jesus) alterou a Lei de Deus.

Paulo deixou a doutrina Fariseu e começou a praticar a verdadeira fé.

Deve estar se tornando bastante claro que a carta de Paulo aos Gálatas não está ensinando contra a Lei de Deus.

Em vez disso, Paulo está ensinando contra os homens inadequadamente usando a lei de Deus para criar um evangelho diferente.

Paulo declara que a Lei de Deus é boa se for usada corretamente.

Paulo também disse isso em outra carta:

1 Timóteo 1:8

Mas sabemos que a lei é boa, se alguém dela usa legitimamente ...

Um dos motivos que a lei existe é definir o pecado, não nos fornecer salvação.

1 João 3:4

Quem comete o pecado também transgride a lei, o pecado é rebeldia.

Romanos 3:20

... porque pela lei vem o pleno conhecimento do pecado.

Assim, Paulo não pode estar ensinando contra a lei de Deus, ou ele estaria de fato promovendo a ilegalidade. Paulo não está ensinando contra o que define o pecado para nós.

Este é apenas um exemplo de porque o próprio Pedro nos deu um aviso sério sobre entender mal Paulo no que se refere à lei de Deus. Este é um aviso de Pedro que a maioria dos teólogos têm ignorado:

2 Pedro 3:14-17

Por isso, amados, ansiosos a essas coisas, sejais diligentes para ser encontrado por Ele em paz, sem mácula e irrepreensíveis; e considerar que a longanimidade de nosso Senhor é salvação - como também o nosso amado irmão Paulo, segundo a sabedoria que lhe foi dada, tem escrito para vocês, como também em todas as suas epístolas, nelas falando acerca destas coisas, mas quais há coisas difícil de entender, que os indoutos e inconstantes torcem para sua própria destruição, como eles também fazem o resto das Escrituras. Vós, portanto, amados, desde que vocês sabem isso de antemão, guardai-vos para não cair também da vossa firmeza, sendo levado com o erro do iníquo

Paulo certamente não está contra a Lei de Deus. Por exemplo, Paulo também escreveu:

Romanos 3:31

Será que então anulamos a lei pela fé? Certamente não! Pelo contrário, nós estabelecemos a lei.

Romanos 7:12

Portanto, a lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom.

Romanos 7:14

Porque sabemos que a lei é espiritual, mas eu sou carnal, vendido sob o pecado.

Romanos 7:22

Tenho prazer na lei de Deus segundo o homem interior.

Por uma questão de quem ainda não assistiu O Pauline Paradox Parts 1 & 2, repetimos algumas dessas informações desta série para fazer um ponto. Para mais informações sobre como Paulo ensinou que devemos guardar a Lei de Deus, por favor, se refira aos ensinamentos anteriores. Paulo acreditava e ensinava na Lei de Deus.

A essa altura, faz sentido resumir o que nós cobrimos até agora:

- 1) Há vários pontos que ainda precisamos testar a Escritura como se relaciona com Gálatas 2 e circuncisão
- 2) Paulo tem medo de que os Gálatas estejam se afastando do verdadeiro evangelho.
- 3) O falso evangelho apresentado aos Gálatas é semelhante às doutrinas e mandamentos de homens que Paulo as subscrevia quando ele perseguia a Igreja na doutrina de Fariseu.
- 4) Nós aprendemos que os crentes do primeiro século (começando com Estevão) foram falsamente acusado de ensinava que Yeshua (Jesus) mudou a lei de Deus.
- 5) Nós aprendemos que Yeshua (Jesus) ensinou contra as doutrinas e tradições dos Escribas e Fariseus, enquanto ensinava que a Lei de Moisés ainda é verdadeira e válida.
- 6) Nós aprendemos que a doutrina e as tradições dos Fariseus eram contra a Lei de Moisés, que Yeshua (Jesus) também chamou a Palavra de Deus.
- 7) Paulo parou de perseguir a Igreja e deixou as doutrinas dos Fariseus. Como Yeshua, Paulo ensina agora contra a doutrina de Fariseu.
- 8) Pedro nos advertiu que as cartas de Paulo poderiam ser mal interpretada sem uma base adequada (Palavra de Deus) e torcida para ensinar os outros a quebrar a lei de Deus.
- 9) Paulo realmente ensina a Lei de Deus em suas cartas.

A circuncisão (na carne) é um "eterno" mandamento Bíblico de aplicação externa:

Gênesis 17:7

E eu estabeleceriai a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência depois de ti em suas gerações, por aliança eterna ...

Gênesis 17:13

Aquele que é nascido em sua casa, e ele que é comprado com o seu dinheiro, há de ser circuncidado, e estará a minha aliança na vossa carne por aliança perpétua.

A circuncisão também foi sempre destinada à aplicação interna:

Deuteronômio 10:16

Circuncidai, pois, o prepúcio do vosso coração, e não endureçais a vossa cerviz.

Deuteronômio 30:6

E o Senhor (YHWH), teu Deus circuncidará o teu coração e o coração de tua descendência, de modo que você vai adorar o Senhor (YHWH), teu Deus, com todo o teu coração e com toda a tua alma, para que vivas.

Jeremias 4:4

Circuncidai-vos ao Senhor (YHWH), e tirai os prepúcios do vosso coração, ó homens de Judá e habitantes de Jerusalém.

Devemos prazer na lei de Deus em primeiro lugar:

Romanos 7:22

Tenho prazer na lei de Deus segundo o homem interior.

Nossa circuncisão deve começar no coração, caso contrário, nós estamos sendo motivados pelas razões erradas em praticar a lei de Deus.

Romanos 2:29

mas ele é Judeu o que o é no interior; e circuncisão é a do coração, no espírito, não na letra; cujo louvor não provém dos homens, mas de Deus.

Todo o problema com a liderança Judaica dominante do primeiro século é que sua doutrina tradicional ensinava e focava obediência exterior e a lei escrita para a sua própria glória e louvor e falhou em se concentrar no que era mais importante, fé na Palavra de Deus que dá a Deus a glória e o louvor. É a fé na Palavra de Deus que produz o verdadeiro desejo de observar os mandamentos de Deus em um amor por Deus (1 João 5:2-3).

Então, por que parece que Paulo está ensinando contra a circuncisão em Gálatas 2?

Ele não está.

Esta é a mesma situação que se apresentou em Atos 15, quando Paulo teve esse mesmo problema da circuncisão, o concílio de Jerusalém.

Teremos de rever Atos 15 para apreciar completamente e compreender o pano de fundo dessa situação.

Alguns de vocês já devem ter visto nosso ensino de Atos 15 como um ensinamento recomendado para complementar a Série Paradoxo Paulino. Porque os eventos que antecederam a Atos 15 começam na Galácia, e outros conjuntos no contexto da carta aos Gálatas, nós sentimos que é necessário para uma breve revisão. Além disso, o foco de Atos 15 é centrado em torno da doutrina circuncisão circulando na Galácia, tornando-se relevante para os versículos em Gálatas 2.

Os Gálatas já estão familiarizados com a situação apresentada em Atos 15, razão pela qual Paulo usa-o como um exemplo. Muitos hoje não estão suficientemente familiarizados com Atos 15 para entender como ele se aplica à carta aos Gálatas.

Precisamos entender o que Paulo está tentando ensinar aos Gálatas sobre essa falsa doutrina e o falso evangelho que se tornou objeto de debate e frustração para Paulo.

Esta história começa a circuncisão em Antioquia (que é na Galácia):

Atos 14: 26-28

E dari navegaram para Antioquia, de onde tinham sido encomendados à graça de Deus para a obra que tinha realizado. Quando chegaram e reuniram a igreja, eles começaram a relatar todas as coisas que Deus fizera com eles e como abrira a porta da fé aos Gentios. E eles passaram muito tempo com os discípulos.

Enquanto na Galácia alguns homens vindo da Judéia com este evangelho para os Gálatas:

Atos 15:1

Alguns homens desceram da Judéia e ensinavam aos irmãos: "Se não vos circuncidardes segundo o costume de Moisés, não podeis ser salvos."

Já deveria estar claro que esta não é uma questão de saber se deve ou não observar a lei de Deus, mas sim se a Lei de Deus auxilia na salvação.

Vamos dizer isso novamente porque muitos hoje não comprehendem isso devido ao viés doutrinário.

Estamos aderindo ao que a Escritura diz, não o que os outros injetam em sua leitura das Escrituras. Em Atos 15, esta não é uma questão de saber se deve ou não observar a lei de Deus, mas sim se manter aspectos específicos da Lei de Deus, como a circuncisão, neste caso, é o que merece a nossa salvação.

Este é um problema teológico dominante do primeiro século, e não tanto nas igrejas Cristãs hoje ... de modo a tentar colocar-se no lugar deles ... em sua cultura ... e em seu debate na mão. Se você não conseguir ver Atos 15 a partir da posição da cultura judaica e o que realmente está sendo dito, e sim contar com a doutrina e interpretação moderna, então você vai lutar com o que realmente está ocorrendo.

Há uma diferença entre observar corretamente a Lei de Deus por causa da nossa fé e a doutrina incorreta do legalismo, que tenta ganhar a salvação perdendo a graça.

Paulo e Barnabé decidem deixar Galácia para trazer esta questão ao Conselho de Jerusalém. No caminho para Jerusalém eles se encontram com um grupo diferente que é contrário ao outro grupo que vimos no versículo 1. Este novo grupo são crentes no Messias e entendem graça. Como crentes, obviamente compreenderam o verdadeiro evangelho, que é a salvação através da fé somente pela graça (Efésios 2: 8). No entanto, eles ainda acreditavam que se deve guardar a lei de Deus, não para a salvação como aqueles no versículo 1, mas em obediência por causa de nossa salvação.

Atos 15: 5

Mas alguns da seita dos fariseus que haviam crido se levantaram, dizendo: "É necessário circuncidá-los e encaminhá-los para observar a Lei de Moisés."

Então, essas duas posições foram submetidos ao Concílio de Jerusalém, guardar a lei de Deus para a salvação (versículo 1, o legalismo) ou guardar a lei de Deus na fé após a salvação (versículo 5, a obediência na fé pela graça).

Depois de algum debate, Pedro dá seu parecer.

Atos 15:7-11

Depois de ter havido muito debate, levantou-se Pedro e disse-lhes: "Irmãos, vós sabeis que, nos primeiros dias Deus me elegeu dentre vós, para que por minha boca os pagãos ouvissem a palavra do evangelho e cressem." E Deus, que conhece os corações, testemunhou a favor deles dando-lhes o Espírito Santo, assim como Ele também fez para nós; e não fez distinção alguma entre nós e eles, purificando os seus corações pela fé.

"Agora, pois, por que vocês colocam Deus à prova, pondo sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós pudemos suportar?" Mas nós acreditamos que somos salvos pela graça do Senhor Jesus, da mesma maneira que eles também são."

Pedro estabelece em Atos 15 que é pela fé que somos salvos e que não há diferença Bíblica entre Judeus e Gregos no que se refere à salvação.

Paulo ensina o mesmo, uma vez que lemos Gálatas 2 e entramos em Gálatas 3.

No primeiro século, a liderança Judaica dominante teve um problema com a idéia de que os Gentios poderiam simplesmente ter fé e, portanto, tornam-se crentes, independentemente de que mandamentos eles estavam ou não estavam imediatamente obedecendo.

Pedro destaca que ninguém foi capaz de suportar o encargo do evangelho que ensina que devemos guardar a lei de Deus a qualquer custo para ser salvo.

Pedro NÃO está dizendo que observar a Lei de Deus como Deus ordenou é um fardo, mas que tentar manter a lei de Deus para a salvação é um fardo que NINGUÉM pode realizar.

A questão seria que todos ficaram aquém e, portanto, precisamos da graça através da fé.

Pedro afirma que aos Gentios convertidos teria sido dado o Espírito Santo em sua fé, assim, eles vão começar a aprender e praticar a lei de Deus depois que a fé é estabelecida porque esse é o propósito do Espírito Santo (Ezequiel 36: 26-27; João 14 :16-17; 26, 15:26, 16:13, 17:17, Salmo 119: 142, Jeremias 31: 31-33).

Então, tudo isso que dissemos até agora, obviamente repreenderia a posição apresentada no

versículo 1. Assim Pedro iria declarar que o legalismo é uma doutrina falsa. Muitos concordam com isso hoje. Aqueles ensinando que a circuncisão é necessária para a salvação ensinam uma doutrina que não se sustenta.

Isto deixa-nos com a posição estabelecida no versículo 5.

Atos 15:5

Mas alguns da seita dos fariseus que haviam crido se levantaram, dizendo: “É necessário circuncidá-los e encaminhá-los para observar a Lei de Moisés.”

O ponto que estes "crentes" Fariseus estavam tentando estabelecer é que aos convertidos ainda deve ser dito que, seguir a Lei de Deus é parte de ser um crente.

A maioria dos cristãos concordaria com isso hoje, não?

Nós todos concordamos que não devemos assassinar, ou mentir, etc. Isso não faz de ninguém um "legalista".

Esses Fariseus eram "crentes" que significa que eles estavam no plano de salvação de Deus.

Eles não são "legalistas", como os falsos irmãos no versículo 1.

Esses Fariseus têm a verdadeira fé, a fim de serem definidos como crentes. Assim, Tiago ainda tem de enfrentar o ponto estabelecido em Atos 15:5 e reagir contra o ponto em Atos 15:1.

Em Atos 15:14-18 Tiago deixa claro que ele entende que é profético que as nações devem começar a entrar na fé.

Tiago também deixa claro que não podemos colocar expectativas pesadas sobre os novos convertidos quando eles vêm para a fé.

Assim, em alguns aspectos Tiago concorda com a posição daqueles no versículo 5; Ainda não há um esclarecimento crítico e distinção que Tiago quer enfatizar. Esta distinção é importante.

Lembre-se, aqueles no versículo 5, disseram que os novos convertidos devem observar a lei de Deus, mas não guardar a lei de Deus para a salvação, como aqueles no versículo 1.

Tiago afirma claramente que não deve ser dificultado para novo crente. Aqui está o seu decreto ou decisão:

Atos 15:19

"Por isso, é o meu juízo de que não se deve perturbar aqueles que estão se voltando para Deus, dentre os gentios ..."

Portanto, a solução Tiago oferece a qual deve ser simples e fácil para os Gentios convertidos, mas ainda está de acordo com a posição estabelecida no versículo 5 e contra a posição estabelecida no versículo 1.

No versículo 20, Tiago instrui Gentios que se convertem a Deus a afastar-se do templo e práticas e formas de culto ao deus sol.

Atos 15:20

Mas escrever-lhes que se abstêm das contaminações dos ídolos, da prostituição, do que é sufocado e do sangue.

Tiago não listou essas instruções aos Gentios por acidente. Elas são todas relacionadas com o contexto do que ocorreu diariamente nos templos pagãos deus sol. nas regiões dos Gentios.

Há um recurso fantástico, um livro que vale a pena considerar intitulado "O Levantar do Véu" que incide sobre o significado histórico e cultural de Atos 15:20-21.

([The Lifting of the Veil – Avram Yehoshua – Trafford Publishing](#))

Tiago achou crítico para, pelo menos, definir o compasso dos Gentios convertidos no sentido de que é de Deus e não faz parte de seu deus sol da cultura. A eles são é para deixar tudo isso para trás. Os Gálatas estavam misturando adoração ao deus sol com a adoração do nosso Deus único e verdadeiro.

Estas são todas as práticas que eram comuns nas formas do templo de culto e práticas relacionadas com o sol e deuses pagãos. Não podemos seguir os caminhos dos deuses do sol e as formas do verdadeiro Deus. Os caminhos não são compatíveis e Deus considera isto adultério espiritual.

Paulo também lida com esse mesmo problema em Gálatas capítulo 4:8-11 porque os Gálatas estavam voltando-se para as suas velhas maneiras de adorar falsos deuses.

Gálatas 4:8-9

Mas então, na verdade, quando vocês não conheciam a Deus, você serviam aqueles que por natureza não são deuses. Mas agora, depois de ter conhecido a Deus, ou, melhor, sendo conhecidos por Deus, como é que vocês se voltam novamente para os rudimentos fracos e pobres, aos quais vocês desejam novamente estar na escravidão?

A servidão Paulo fala é o seguimento de e voltando-se para os seus caminhos anteriores do deus do sol e adoração falsa.

Tiago necessitava enfrentar este problema em primeiro lugar porque os crentes não podem se sentar à mesa de Deus e da mesa dos demônios. O mandamento mais importante de toda a lei de Deus é encontrado em Deuteronômio 6:4:

Deuteronômio 6:4

"Ouve, ó Israel: O SENHOR (YHWH), nosso Deus, o SENHOR (YHWH) é um! Amarás o SENHOR (YHWH), teu Deus, com todo o teu coração, com toda tua alma e com toda sua força.

Tiago deixou claro que os Gentios convertidos precisavam reconhecer que não há outros deuses, que há um só Deus verdadeiro e que devemos amá-Lo com todo o nosso inteiro coração, toda a nossa alma, e toda a nossa mente.

Não podemos dividir nosso coração, alma e mente atrás de caminhos do deus sol e ao mesmo tempo nos dedicar a Deus. É o oposto da fé, que é uma das razões que Paulo estava tão legitimamente envolvido com os Gálatas, em sua carta.

Se os convertidos Gentios deixassem o falso caminho do deus deles, então os crentes na fé que eram mestres da Lei de Deus (como aqueles em Atos 15:5) permitiria-os de volta para as sinagogas para aprender o resto a lei de Deus.

Como sabemos que Tiago acreditava que os Gentios convertidos deveriam aprender a Lei de Moisés todos os Sábados? Porque Tiago realmente, de forma brilhante, incorporou sua concordância com aqueles no versículo 5 em sua decisão:

Atos 15:21

"Porque Moisés, desde a antigüidade, tem em cada cidade quem o pregue, já que ele é lido nas sinagogas todos os Sábados."

Uma vez que os Gentios convertidos provarem que eles só têm um coração para Deus e abandonar os seus cultos de caminhos do deus sol, então eles vão aprender o resto da lei de Deus todos os Sábados. Isto é como Tiago tornou fácil para os novos convertidos.

Isto é semelhante à forma como a maioria dos Cristãos evangelizam hoje. Nós pregamos e ensinamos a boa notícia que nos liberta da escravidão do nosso pecado através da fé pela graça. Assim, aprendendo e aplicando a lei de Deus é um processo na fé de um crente, NÃO é um evento durante a noite.

Comprometer e confiar na Palavra de Deus é tudo o que é necessário para a salvação. Mas uma vez que entramos no plano da salvação, devemos querer aprender a praticar a Palavra perfeita de Deus em nossas vidas e isso, naturalmente, leva tempo.

É através desse mesmo compromisso e confiança na Palavra de Deus que provoca diretamente um novo crente a procurar os caminhos de Deus para que eles possam ser aplicados na sua vida.

No primeiro século, o aprendizado dessas maneiras aconteceram principalmente no Shabbat, quando a Lei de Moisés era lida (considere o mandamento em Mateus 23: 1-3 também).

Assim, aprendendo os caminhos de Deus é um processo na fé que já está estabelecido. O ponto Tiago está tentando deixar claro para aqueles no versículo 5 é que ninguém pode esperar para aprender e aplicar tudo da lei de Deus durante a noite, mas a expectativa de seguir o único verdadeiro Deus deve ser definida e estabelecida imediatamente.

Há alguns que ensinam que Atos 15 ensina contra a Lei de Deus. É ensinado que Tiago só fez sua

declaração para apaziguar os judeus e versículo 21 é sempre ignorado e rendido sem sentido como se Tiago fosse simplesmente um lunático desmedido.

O que é ainda mais interessante é que, quando Paulo e Timóteo saíram para entregar o decreto que Tiago emitiu, Paulo realmente, circuncidou Timóteo antes que eles entregassem o decreto para aqueles que são encontrados em Gálatas 15:5.

Atos 16:1-4

Então ele chegou a Derbe e Listra. E eis que estava ali um certo discípulo por nome Timóteo, filho de uma certa mulher Judia que acreditava, mas seu pai era Grego. Ele era bem falado pelos irmãos que estavam em Listra e em Icônio. Paulo queria que ele fosse com ele. E ele o tomou e o circuncidou por causa dos Judeus que estavam naquela região, porque todos sabiam que seu pai era Grego. E, quando iam passando pelas cidades, eles entregaram a eles os decretos para manter, que foram determinados pelos apóstolos e anciões em Jerusalém.

Por quê?

Porque o decreto de Tiago comprovava a posição daqueles em Atos 15:5 estar correta, Paulo e Timóteo ambos concordaram que Timóteo deveriam ser circuncidado porque todos os Judeus já sabiam que ele era Grego.

Como estranho que teria sido para Timóteo estar a emitir um decreto que declara que os Gentios eram para aprender a Lei de Moisés a cada Shabbath e ainda não estar praticando a Lei do próprio Deus?

Timóteo sentiu como se ele estivesse pronto para expressar, exteriormente, o seu coração já interiormente circuncidado.

Agora lembre-se que muitos ainda ensinam que de alguma forma Atos 15 acabou com a circuncisão declarando que ambos os grupos de Judeus em Atos 15:1 E aqueles em Atos 15:5 estarem errado. Ou seja, pessoas ensinam que Tiago deve ter inserido um novo, mas não dito, debate que, supostamente, ensinou que a Lei de Moisés não é para os Gentios convertidos em tudo. Versículo 15:21 também não é citado e, basicamente excluído para consideração teológica, porque simplesmente não se encaixa uma lei abolindo paradigma.

O que isto significa é que temos Paulo e Timóteo, em Atos 16, saindo para ir emitir o decreto para os Judeus que supostamente ensina que os Gentios não precisam ser circuncidados, mas exatamente antes de saírem, Paulo realmente circuncida Timóteo, um Gentio convertido. Isto simplesmente não se justifica.

Porque razão Paulo e Timóteo estão emitindo decretos para os Judeus que supostamente suprime a circuncisão para os Gregos e, em seguida, sentem que é necessário circuncidar um Grego antes mesmo de começar? Essa seria a definição de insanidade e hipocrisia. Tenha em mente, este é o que seminários Cristãos modernos ensinam como doutrina hoje.

Alguns até mesmo ensinam que Paulo está simplesmente tentando agradar crentes Judeus ao circuncidar Timóteo. Isso também não faz nenhum sentido. Esses Judeus já são crentes, esta não era uma missão evangelizadora portanto, não há motivo para Paulo "agradar" ninguém.

Além disso, teria Timóteo realmente se permitido ser circuncidado por um motivo tão absurdo se não fosse porque Deus ordenou isso? Por que Lucas documentou isto em Atos se não fosse importante e relacionado com a decisão em Atos 15, o mesmo decreto que eles estão saindo para entregar?

Além disso, Paulo já declarou que sua motivação é para agradar a Deus e não aos homens, portanto, não há sequer a necessidade de debater isso:

Gálatas 1:10

Pois eu estou buscando a aprovação dos homens ou de Deus? Ou eu estou tentando agradar a homens? Se eu ainda estivesse tentando agradar a homens, não seria servo de Cristo.

Atos 16 não é sobre agradar aos homens, é sobre agradar a Deus

Paulo circuncidou Timóteo, porque o decreto que emitiam ensina que Timóteo deveria querer ser circuncidado na carne se seu coração estivesse verdadeiramente já circuncidado interiormente pela Palavra de Deus. Isto é o que ele iria aprender no Sábado de cada semana como Moisés (Lei de Deus) foi lido a partir do assento de Moisés.

Agora você pode ver como Atos 15, na verdade, comprova que todo o povo de Deus se destinam a observar a lei de Deus, incluindo a circuncisão.

O que precisamos determinar é por que foi circuncidado Timóteo e Tito não circuncidou em Gálatas 2.

Qual era a diferença?

A menos que Paulo é aleatório e opera sob nenhum princípio então Paulo estabelece uma diferença que rege em algum lugar para nós compreender e aplicar.

Nós aprendemos várias coisas depois dessa longa análise da doutrina que está sendo apresentado aos Gálatas. A circuncisão apresentada a Tito não era uma circuncisão física na fé para representar sua circuncisão do coração (Deuteronômio 10:16; 30:6), mas em vez disso uma falsa circuncisão em uma falsa doutrina que ensinou que a circuncisão era necessária para a salvação. Esse é o problema. Até mesmo Abraão tinha 99 antes de ser circuncidado.

Tito, em Gálatas 2, estava sendo compelido por falsa doutrina para ser circuncidado na carne e ensinava que a circuncisão era necessária para a salvação, assim como aqueles em Atos 15:1.

É por isso que Paulo usa a frase "*não forçado*".

Vamos ler...

Gálatas 2:3

Mas mesmo Tito, que estava comigo, não foi forçado a ser circuncidado, embora ele era Grego.

Circuncisão NUNCA deve ser forçado. Sempre deve ser uma questão de coração, de um desejo de seguir a Deus, não porque alguém acredita que é necessário para a salvação e então é forçado a fazê-lo.

Nós cobrimos a doutrina "circuncisão para a salvação" no primeiro versículo de Atos 15, enquanto eles estavam na Galácia ... e esta é uma carta aos Gálatas.

Esta não é uma coincidência. Esta é a falsa doutrina que Paulo estava lidando com na Galácia. Era uma doutrina que ensinava que a Lei de Deus era para a salvação.

A circuncisão para a salvação é simplesmente má doutrina. Não só poderia Tito não estar pronto para praticar circuncisão externa (porque ele não esteja completamente interiormente circuncidado), mas sua circuncisão não deve mesmo ser conectada remotamente a salvação como a razão pela qual ele está sendo circuncidado. Tal prática deve ser interrompida. Assim Paulo corre para o concílio de Jerusalém para expor e colocar um fim a esta doutrina (Atos 15)

Poderíamos até mesmo tirar a nossa compreensão do batismo. A maioria dos crentes hoje entendem o batismo como uma prática fundamental para um novo crente, mas a maioria não afirmaria que o batismo é necessário para salvação.

Isso seria uma salvação baseada em obras.

O novo crente é encorajado a ser batizado quando eles estão prontos, como um sinal externo de sua crença interior na Palavra.

O mesmo processo é válido para circuncisão

A circuncisão é uma prática externa de nossa circuncisão interior do coração (Deuteronômio 10:16). O problema aqui em mãos é que os outros estavam "constrangendo" Gentios convertidos para ser circuncidado ... tornando-se assim um motivo de medo, não um coração para Deus.

Assim, Paulo precisava pôr um fim, NÃO ao mandamento da circuncisão, mas ao mau uso e aplicação incorrecta do mandamento da circuncisão. Essa é uma diferença fundamental no entanto,

não é muito complicado de entender se nós paramos apenas para considerá-la.

Se Tito tivesse sido circuncidado por este grupo, então ele iria, com efeito, estar afirmando que ele concordava com o evangelho deles de ser circuncidado para a salvação. Quando estamos para ser circuncidado, estamos a ser circuncidados como prova da circuncisão do nosso coração em obediência a nossa fé, não como uma vã tentativa de ganhar a nossa salvação.

O Partido da Circuncisão, ou Obras da Lei, é o grupo que ensinou esta doutrina falsa

Isso é revelado mais tarde após Gálatas 2, e sua doutrina também é descrita com detalhes no Manuscritos do Mar Morto (4QMMT).

Eles incorretamente ensinaram que para estar na família de Abraão, um precisava ser circuncidado na carne primeiro.

Isto é revelado em Gálatas 3 e Atos 15. Em vez disso, Paulo ensinou em Gálatas 3, que a pessoa precisa apenas ter fé na única semente verdadeira, a Palavra de Deus e, assim, estar circuncidado no coração para estar na família de Abraão.

Isto significa simplesmente que nós colocamos nossa plena fé e confiança na Palavra de Deus, não em nossas ações. Então, e só então, nós temos direitos sobre as promessas de Abraão. Nossas ações são, na verdade, a evidência de nossa fé na Palavra, não a nossa fé em si mesmo (ver Tiago 2).

Paulo estava constantemente re-ensinando o verdadeiro processo de dentro, depois a circuncisão externa. Ele foi forçado a fazer isso, pois era uma crença comum, incorreta no primeiro século que era apenas a circuncisão externa o que importava. Paulo ensinou que é interior obediência e conversão em primeiro lugar:

Romanos 2:28-29

Para ele não é Judeu o que o é exteriormente, nem é circuncisão a que é somente na carne; mas ele é Judeu o que o é no interior; e circuncisão é a do coração, no Espírito, não na letra; cujo louvor não provém dos homens, mas de Deus.

Nós não devemos ser circuncidado na carne até que estejamos totalmente circuncidado no coração (desejo pleno da Lei de Deus), e não ter mais dura cerviz (Deuteronômio 10:16; Deuteronômio 30:6).

Aqueles do Partido da Circuncisão, só eram circuncidados para se vangloriar na carne de suas obras:

Gálatas 6:13

Porque nem mesmo aqueles que são circuncidados guardam a lei, mas querem que vos circundideis para eles poderem se vangloriar em sua carne.

Para o ponto de vista de Paulo, se um está mantendo a lei de Deus só exteriormente, como está escrito, então eles estão perdendo a questão toda da lei de Deus que é uma transformação interior em primeiro lugar. Devemos guardar a lei de Deus para agradar a Deus não para agradar aos homens. Se nós estamos mantendo a lei de Deus simplesmente para vanglorias, então não estamos guardando a lei de Deus como pretendido.

Novamente, isso é o porquê de Paulo estabelecer essa mentalidade no primeiro capítulo de Gálatas.

Gálatas 1:10

Pois eu estou buscando a aprovação dos homens ou de Deus? Ou eu estou tentando agradar a homens? Se eu ainda estivesse tentando agradar a homens, não seria servo de Cristo.

Ao contrário do que muita da doutrina dominante na liderança Judaica no primeiro século, a lei de Deus, começando com a circuncisão, não é um meio para a salvação a qualquer título. A salvação é pela graça mediante a fé. Uma vez que temos fé na Palavra de Deus é então que nós praticamos a Palavra de Deus. Devemos ainda andar na lei de Deus para produzir boas obras, mas não podemos colocar a carroça na frente dos bois. Devemos guardar a lei de Deus não para a salvação, mas por causa da nossa salvação.

Efésios 2:8-10

Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas

É a Lei de Deus de antemão preparada para que estejamos a caminhar exteriormente em nossas vidas.

(Levítico 26:3 Deuteronômio 8:6; 11:22; 19:9; 26:17; 28:9; 30:16; Salmo 119: 35; Lucas 1:6; 2 John 1:4; 2 John 1:6).

Agora estamos realmente começando a entender e apreciar a diferença entre uma verdadeira aplicação da circuncisão, e uma falsa aplicação da circuncisão.

É por isso que Paulo afirma o que ele faz em 1 Coríntios 7:19

1 Coríntios 7:19

A circuncisão é nada e a incircuncisão nada é, mas mantendo os mandamentos de Deus é o que importa.

Esta é uma declaração muito confusa de Paulo porque a circuncisão é, na verdade, um mandamento de Deus como um mandamento interior e para fora.

No entanto, se considerarmos completamente tudo o que acabamos de revisar, descobrimos que Paulo está mais uma vez apenas ensinando contra a doutrina de homens que ensinam que a circuncisão realmente significa algo no que se refere à salvação. Na realidade, do ponto de vista de Paulo, isso não acontece. A circuncisão é simplesmente evidência de fé na Palavra.

Acreditando que a circuncisão oferece salvação muda a nossa obediência aos homens em vez de a Deus. Isto é um problema. Quando acreditamos que a nossa obediência e doutrinas dos homens pode nos salvar, nós, consequentemente, perdemos nossa fé. O que Paulo está dizendo, é que apenas o que os mandamentos de Deus dizem e ensinam realmente importa, não o que os homens dizem e ensinam. Devemos a ser servos a Cristo, e não aos homens. Apenas alguns versículos depois, Paulo ainda deixa isso muito claro:

1 Coríntios 7:23

Vocês foram comprados por um preço; não se tornem escravos de homens.

Não é esta linguagem muito semelhante à linguagem de Paulo aos Gálatas? Não é ser escravo de homens em vez de Cristo (Verbo feito carne) escravidão?

Gálatas 2:3-5

No entanto, nem mesmo Tito, que estava comigo, embora sendo Grego, foi forçado a ser circuncidado. E isso ocorreu por causa dos falsos irmãos secretamente trazidos (que vieram em segredo a espiar a nossa liberdade, que temos em Cristo Jesus (Messias Yeshua) para que eles pudessem nos escravizar) a quem não demos submissão até mesmo por uma hora para que a verdade do evangelho permanecesse entre vós.

"É escravidão a lei de Deus ou são doutrinas e mandamentos de homens escravidão?"

Responder a essa pergunta corretamente também irá determinar corretamente se Paulo está ensinando contra a Lei de Deus, ou mandamentos de homens em seu exemplo da situação que envolve Tito.

Talvez agora seja o momento adequado para abordar os pontos de vista mencionados no início deste estudo, que ainda precisamos testar a Escritura. Se estes pontos não forem aprovados, então sabemos que Paulo está ensinando contra preceitos e doutrinas dos homens e não ensinando contra a lei de Deus. Dada a quantidade de Escritura já coberta, esses pontos já deveriam ser bastante fáceis de testar, mas o objetivo deste estudo é não deixar qualquer espaço para confusão.

Se o que foi dito até agora é correto, então os seguintes devem passar no teste das Escrituras:

1) A doutrina do grupo influenciando os Gálatas observa e cumpre a Lei de Deus.

- 2) Observar a lei de Deus é escravidão.
- 3) A liberdade que temos em Cristo Jesus (Yeshua) é a libertação da lei de Deus.
- 4) Observar a lei de Deus é contra o evangelho.
- 5) Paulo ensinou contra a circuncisão.

1) Será que a doutrina do grupo influenciando a Gálatas observa a Lei de Deus?

Precisamos responder a isso porque presume-se na doutrina tradicional, que os Gálatas estão sendo obrigados a observar a Lei de Deus. Não se considera que os Gálatas estão simplesmente sendo obrigados a seguir um evangelho diferente e uma doutrina que é contrária à Lei de Deus. Considere a leitura de Gálatas 6:12-14.

Gálatas 6:12-14.

A todos que desejam fazer uma boa exibição na carne, esses vos obrigam a circuncidar-se só para eles não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo. Porque nem mesmo aqueles que são circuncidados guardam a lei, mas querem que vos circuncideis para eles poderem se vangloriar em sua carne. Mas Deus não permita que eu me glorie, senão na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo. Porque em Jesus Cristo nem a circuncisão nem incircuncisão tem valor algum, mas uma nova criação.

Paulo deixa claro que este grupo nem mesmo mantêm a Lei de Deus. Eles simplesmente ensinam a circuncisão para vanglorias em convertidos, de acordo com a sua doutrina falsa. Ele não seria diferente de um grupo com a falsa doutrina, hoje, compelindo novos crentes para ser batizado em sua doutrina.

Batismo certamente não é errado, e é uma prática Bíblica. No entanto, ter aqueles que ensinam e acreditam uma falsa doutrina e um falso evangelho ir e batizar-nos certamente envia errado uma mensagem que pode ser enviada.

Se você é batizado por aqueles que acreditam que você deve ser batizado para ser salvo, aqueles que estão assistindo vão acreditar que você também acredita que você deve ser batizado para ser salvo. Isto é lógico.

Da mesma forma, se você é circuncidado por aqueles que acreditam que você deve ser circuncidado para ser salvo, as pessoas também vão acreditar que você também acredita que a circuncisão é necessária para a salvação.

Este é o mesmo problema apresentado diante de Tito. Ele optou por não ser forçado a ser circuncidado por motivos errados (ou seja, para a salvação) Por outro lado Timóteo foi circuncidado pelas razões certas (obediência da fé).

2) É escravidão a Lei de Deus?

Paulo claramente acusa o falso evangelho e a doutrina da seita Judaica da Circuncisão, Festa / Obras de Lei ser escravidão em Gálatas. Nós temos uma escolha. Ou a Lei de Deus. é a escravidão e, assim, Paulo está ensinando contra a Lei de Deus, ou doutrina de homens relacionada com a Lei de Deus é a escravidão e, portanto, requer a correção.

Escritura declara a Lei de Deus ser liberdade.

Salmos 119:44-45

Assim guardarei a tua lei continuamente, sempre e sempre. E eu vou andar em liberdade, Porque eu busco os teus preceitos.

Tiago 1:25

Entretanto aquele que atenta bem para a lei perfeita da liberdade e continua na mesma, e não é um ouvinte esquecido, mas executor da obra, este será bem-aventurado no que fizer.

James 2:25

Então, falar e assim fazer como aqueles que serão julgados pela lei da liberdade.

Assim, Paulo simplesmente não pode estar declarando a Lei de Deus ser escravidão. Libertação / liberdade é o oposto de escravidão. Nós simplesmente não podemos ignorar isso. Conforme estabelecido anteriormente, a Lei de Deus define o pecado. O pecado é definido escravidão nas Escrituras. É por isso que a Lei de Deus é a liberdade. Se andarmos na lei de Deus, não estamos pecando. Isso realmente nos leva ao próximo ponto que precisamos para testar a Escritura.

3) É a liberdade que temos em Cristo Jesus, a liberdade da Lei de Deus?

Como João 1:14 afirma, a Palavra se fez carne. Yeshua é a liberdade, porque Ele é a Palavra na carne. A Lei de Deus é a Palavra. Andando como Cristo andou é andar na Palavra de Deus. Assim, conclui-se logicamente que a liberdade que temos em Cristo é a Palavra, o que é contrário às falsas doutrinas e mandamentos de homens. Andando na Palavra é o oposto de pecar. O pecado é escravidão. Andando como Cristo andou (não pecar) é a liberdade. Cristo não nos proporcionou a licença para quebrar a Lei de Deus. Ele deve ser o nosso exemplo na Palavra de Deus, não a nossa desculpa para não manter a Palavra de Deus.

4) É observar a Lei de Deus contra o evangelho?

Tanta Escritura poderia ser apresentada aqui para provar que o povo de Deus deve observar a Lei de Deus. Salmo 119 é talvez o melhor testemunho para esse entendimento.

Perguntemos isso, é uma boa notícia que o nosso Criador nos deu instruções perfeitas para seguir, ou é má notícia?

Acabamos de passar por grande quantidade de tempo definindo o contexto cultural e histórico de Gálatas usando a Escritura. O resto de Gálatas agora será muito mais fácil de entender, como este contexto é a chave para entender tudo daqui para a frente.

Vamos continuar com Gálatas 2, retomando no versículo 6.

Gálatas 2:6-10

E daqueles que parecia ser influente (o que eles eram não faz diferença para mim, Deus não faz acepção) -aqueles, eu digo, que pareciam influentes nada acrescentou para mim. Pelo contrário, quando viram que eu tinha sido confiado com o evangelho para os não circuncidados, assim como Pedro tinha sido confiado com o evangelho à circuncisão (porque aquele que operou através de Pedro para seu ministério apostólico para os circuncidados trabalhou também através de mim para os Gentios), e quando Tiago, Cefas e João, que pareciam ser as colunas conheceram a graça que me foi dada, eles deram a mão direita de companheirismo a Barnabé e a mim, para que nós fôssemos aos Gentios, e eles à circuncisão. Apenas, eles nos pediram para lembrar os pobres, a mesma coisa que eu estava ansioso para fazer.

Começando no versículo 11, temos uma outra situação interessante a desenvolver. Por favor, lembre-se do contexto de tudo acima até este ponto.

Há um grupo religioso atraente e poderoso que ensina que a circuncisão física é o que merece a salvação. Este grupo, o "Partido da Circuncisão", como são chamados, está causando problemas doutrinários da Galácia.

Gálatas 2:11-12

Mas quando Cefas veio a Antioquia, resisti-lhe na cara, porque era repreensível. Pois antes de chegarem alguns da parte de Tiago, ele comia com os gentios; mas quando eles chegaram, ele foi retirando e se apartava deles, temendo os da circuncisão.

Você vê como poderoso e influente esta doutrina da circuncisão era? Eles realmente temiam este grupo ...

Gálatas 2:14

Mas, quando vi que eles não eram simples sobre a verdade do evangelho, disse a Cefas na presença de todos: "Se tu, sendo Judeu, vives como os Gentios, e não como os Judeus, como é que obrigas os Gentios a viverem como Judeus?"

Isso nos leva ao próximo tópico em Gálatas.

Gálatas 2:14 - devemos viver como o Partido da Circuncisão, Judeus ou Gentios?

Gálatas 2:14 é frequentemente citado para sugerir que Paulo está ensinando que os crentes devem viver como os Gentios, e não como Judeus.

Isso é feito para apoiar uma doutrina teológica equívocada que cria uma divisão no propósito, entrega, e o projeto de lei de Deus.

Em tal cenário, os Judeus, obviamente, representam a Lei de Deus, e Gentios representam não seguidores da Lei de Deus.

Assim, aqueles que não querem viver de acordo com as formas estabelecidas de Deus em Sua Palavra, declararam a Lei de Deus anulada através de sua fé.

Ou eles simplesmente escolhem quais mandamentos "sistema" que querem obedecer com base em várias diferentes doutrinas feitas pelo homem.

Assim quais mandamentos ainda estão em vigor é simplesmente uma questão de opinião.

Em ambos os casos, eles se alinham com o seu entendimento de Paulo, declarando que não devemos ser como os Judeus (essa Lei de Deus conforme escrito por Moisés), mas em vez disso, como os Gentios (ou não há lei ou um "sistema de mandamentos" diferente).

À medida que avançamos através deste estudo, vamos descobrir que Paulo está realmente ensinando exatamente o oposto do que é descrito acima.

Deve ser imediatamente mencionado que desde o princípio, qualquer Gentio entrando na fé tinha sempre a intenção de adotar a mesma lei que um Israelita nato. Não há diferença entre um Israelita e um Egípcio, Moabita, Grego, etc. na fé.

Números 15:15-16

Um mesmo estatuto haja para vocês da assembleia e para o estrangeiro que habita convosco, estatuto perpétuo nas vossas gerações; como vocês são, assim será o peregrino perante o SENHOR. Uma mesma lei e um costume será para vós e para o estrangeiro que mora com vocês.'

Êxodo 12:19; Êxodo 12:38; 12:49; Levítico 19:34; 24:22; Números 9:14; 15: 15-16; Números 15:29; ou seja: Ruth; Isaías 42:6; 60:3; Mateus 5:14; Efésios 2: 10-13; Atos 13:47; Romanos 11:16-27; Jeremias 31:31-34; Ezequiel 37; 1 João 2:10; 1 João 1:7)

Portanto, se Paulo estava de fato ensinando que convertidos Gentios era para não manter a mesma Lei de Deus como os Judeus, Ele estava então, violando a estabelecida Palavra de Deus conforme escrito por Moisés.

Isso seria muito estranho porque o próprio Paulo ensinou que ele acreditava e praticava tudo escrito na Lei e os Profetas, quando ele foi acusado de não estar ensinando e praticando a Lei de Moisés:

Atos 24: 13-14

Nem tampouco podem provar as coisas de que agora me acusam. Mas confesso a você, que de acordo com o caminho a que eles chamam seita, assim sirvo ao Deus de nossos pais, crendo tudo quanto está escrito na Lei e nos Profetas.

Isso certamente significa que Paulo acredita em Números 15:15-16 para ainda ser verdade, a menos que Paulo estava mentindo.

No entanto, vamos fingir que ainda não acreditamos em Paulo sobre este assunto e que ainda se podia estar convencido de que eles devem viver como Gentios e isso significava que eles não estão a observar a lei de Deus na fé.

Vamos testar essa doutrina, mesmo ao seu texto circundante. Em primeiro lugar, temos de cobrir o básico.

Gálatas 2:14 menciona vários grupos diferentes de pessoas comuns no primeiro século na Galácia. Faria sentido para nós entender cada grupo bem para que possamos discernir as doutrinas e crenças de cada um.

Temos três grupos específicos que precisamos entender plenamente:

- 1) O "Partido da Circuncisão"
- 2) O "restante dos Judeus" - Judeus como Paulo, Pedro e Barnabé
- 3) Gentios

Grupo 1) O "Partido da Circuncisão"

Gálatas 2:12-13

Porque antes da vinda de certos homens de Tiago, ele comia com os Gentios; mas quando eles chegaram, ele começou a se retirar e manter-se afastado, temendo o partido da circuncisão.

O resto dos Judeus se juntou a ele na hipocrisia, com o resultado que até Barnabé se deixou levar pela sua hipocrisia.

Pedro costumava comer com os Gentios (Atos 10-11), mas agora depois de entregar o decreto de Atos 15, Pedro está jogando como hipócrita por estar com o Partido da Circuncisão. O Partido da Circuncisão tem leis humanas, não Lei de Deus, que um Judeu não é para comer com os Gentios. Pedro está fazendo isso porque ele "*teme-os*". Está implícito que Pedro deve temê-los, porque ele sabe que o decreto emitido de Tiago chama o Partido da Circuncisão nada melhor do que falsos mestres.

Lembre-se, isto está relacionado com o mesmo grupo que fez acusações falsas contra Estêvão, e, em seguida, arrastou Estêvão fora das portas da cidade para apedrejá-lo. Houve certamente razões válidas para ter medo.

Dada a quantidade de influência e poder que este grupo apresentava, no primeiro século, não demoraria muito para este grupo montar uma lista de falsas acusações contra Pedro assim como o que foi feito para Estêvão em Atos capítulos 6 e 7.

Precisamos entender o que o Partido da Circuncisão acreditava e praticava para compreender por que razão Paulo reagiu da maneira que ele fez.

O "Partido da Circuncisão" acreditava que era apenas através da lei de Deus (começando com a circuncisão) que os Gentios poderiam ser salvos como prosélitos.

Atos 15:1

E alguns que tinham descido da Judéia (para Galácia) e ensinavam aos irmãos: "Se não vos circuncidardes segundo o costume de Moisés, não podeis ser salvos."

Os falsos mestres ("Partido da Circuncisão" - Gálatas 2:7-12; 5:12 e "Obras da Lei" - Gálatas 2:16; 3:2, 3:5; 3:10) começou a promover sua doutrina ("lei oral") na Galácia que requeria Gentios a ser circuncidados em uma determinada maneira.

Eles também ensinaram que todos os mandamentos de Deus, juntamente com mandamentos de homens precisam ser seguidos antes que se possa ser justificado para a salvação.

Esta é certamente a doutrina (ou "falso evangelho") que Paulo está ensinando contra na carta aos

Gálatas. Paulo menciona várias vezes que a falsa doutrina da salvação por meio da lei é o erro fundamental de que os Gálatas foram enganados para acreditar.

Gálatas 2:16

Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, temos também crido em Jesus Cristo, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo, e não pelas obras da lei: pois por obras da lei nenhuma carne será justificada.

Este tema continua durante todo Gálatas: (ie Gálatas 2:21; 3:2, 3:3, 3:5; 3:11; 5:4)

"Obras da Lei"

Qumran documento 4QMMT (4Q394-5) nos dá algumas dicas para uma seita Judaica no primeiro século chamada de "Obras da Lei."

A seita Judaica das Obras da Lei acreditava muitas coisas em sua doutrina de que eram contrárias à lei de Deus e ensinava também que os Gentios não podiam ser salvos.

Eles estavam, com efeito, não vivendo a lei de Deus na fé, mas de fato vivendo sua própria inventada lei que era uma forma torcida da lei de Deus (prática semelhante das 6 seitas dos Fariseus).

Sua doutrina foi relacionada aos do "Partido da Circuncisão", ou talvez eles são do mesmo grupo e das mesmas crenças.

Isto seria por que Gálatas 6:13 afirma que este grupo que supostamente está ensinando a lei de Deus para a salvação nem sequer "guarda a lei de Deus para si mesmos."

No final de Atos 15, lemos que Tiago declarou a doutrina apresentada em Atos 15:1 como falsa doutrina, que é a fé que nos salva, não a circuncisão como a doutrina do "Partido da Circuncisão" ensina. Esta é exatamente a mesma coisa que Paulo está ensinando em sua carta aos Gálatas.

Gálatas 6:13

Porque nem mesmo aqueles que são circuncidados guardam a lei, mas querem que vos circuncideis, para eles poderem se vangloriar em sua carne.

Em resumo, os dois principais problemas com o "Partido da Circuncisão" é que eles apresentam um falso evangelho (salvação pelas obras) e eles não mantêm a Lei de Deus para si mesmos. Eles só mantêm a circuncisão na carne para se vangloriar na carne. Na realidade, toda a questão da circuncisão exterior de acordo com a Lei de Deus é ser uma demonstração de nossa circuncisão interna. A lei de Deus é para ser praticada como foi planejada para ser praticada, e não como um meio de salvação, mas por amor a Deus (1 João 5:2-3).

Grupo 2) Judeus, como Paulo Pedro e Barnabé (Crentes Judeus)

Na carta de Paulo aos Romanos, Paulo declara que aqueles que subscrevem a doutrina da salvação pela circuncisão simplesmente para se vangloriar na carne (externamente apenas) não são verdadeiros Judeus. Acabamos de ler que esta crença e prática é o erro doutrinário raiz do Partido da Circuncisão. Esta falsa doutrina enganando as crenças dos Gálatas. Assim, Paulo não considera o Partido da Circuncisão como verdadeiros Judeus. Ele simplesmente não pode, segundo a sua própria definição no contexto desta doutrina da circuncisão.

Romanos 2:28-29

Porque ele não é Judeu o que o é exteriormente, nem é circuncisão a que é somente na carne; mas ele é Judeu o que o é no interior; e circuncisão é a do coração, no espírito, não na letra; cujo louvor não provém dos homens, mas de Deus.

Paulo estava constantemente lidando com a falsa doutrina do Partido da Circuncisão em suas cartas. Aqueles do Partido da Circuncisão não guardam a lei de Deus si, mas apenas fazem algumas obras para se vangloriar na carne. O ponto de Paulo é que devemos ser circuncidados no coração em primeiro lugar. Isto é o que a Lei de Deus já ensinou:

Deuteronômio 10:16

Circuncidai, pois, o prepúcio do vosso coração, e não endureçais a vossa cerviz.

Deuteronômio 30:6

E o SENHOR (YHWH), teu Deus circuncidará o teu coração e o coração de tua descendência, de modo que você vai adorar o SENHOR (YHWH), teu Deus, com todo o teu coração e com toda a tua alma, para que vivas.

Jeremias 4:4

Circuncidai-vos ao SENHOR (YHWH), e tirai os prepúcios do vosso coração, ó homens de Judá e habitantes de Jerusalém.

O Partido da Circuncisão focado na aplicação externa apenas, não uma transformação interior como sendo necessária primeiro.

Em um exemplo anterior, mencionamos que isso seria equivalente ao que está sendo dito hoje que uma pessoa tinha que ser batizado para ser salvo, em vez de serem salvos internamente por meio da fé. Obviamente tal doutrina não resiste ao teste no primeiro século e nem o faz hoje, seja para a circuncisão, batismo, ou qualquer outro mandamento de Deus.

A Lei de Deus só é boa se for utilizada na forma como foi concebida para ser usada:

1 Timóteo 1:8

Mas sabemos que a lei é boa, se alguém dela usa legitimamente ...

A lei de Deus não é projetada para nos salvar. Foi concebida para definir o pecado, abençoar-nos em obediência, e nos amaldiçoar em desobediência.

Como gentios entrando na fé, uma vez que são circuncidados de coração, então e só então é que nós podemos ser circuncidados na carne. O Partido da Circuncisão tinha tudo invertido. Circuncisão exterior não é nada se não estamos fazendo isso por circuncisão do coração em primeiro lugar como encontrado e ensinado nos mandamentos de Deus. Paulo ensinou o mesmo para os de Coríntios.

1 Coríntios 7:19

A circuncisão é nada e a incircuncisão nada é, mas manter os mandamentos de Deus é o que importa.

Nós até mesmo aprendemos exatamente alguns versos mais tarde que a razão que Paulo tem a ensinar aos coríntios que a circuncisão e incircuncisão é nada é porque eles também estavam sendo ensinados a mesma falsa doutrina como os Gálatas. A circuncisão não pode salvar-nos de nossos pecados. A circuncisão para a salvação é uma doutrina que nos leva a seguir os homens, estar em servidão aos homens. Fomos redimidos e comprados na cruz.

É por isso que, no contexto da circuncisão em 1 Coríntios 7, conclui com o seguinte:

1 Coríntios 7:23

Vocês foram comprados por um preço; não se tornem escravos de homens.

Se seguirmos tais obras baseadas em salvação de falsa doutrina, estamos simplesmente obedecendo homens, tornando-nos escravos para os homens, em vez de ser escravos de Deus. Este foi um enorme problema no primeiro século.

Atos 5:29

Mas Pedro e os outros apóstolos, respondendo, disseram: "Mais importa obedecer a Deus do que aos homens.

No primeiro século, a liderança Judaica tradicional praticava algo chamado "lei oral" (Talmud). Mais tarde, Paulo refere-se a esta doutrina como as "obras da lei" (veja Qumran 4QMMT documento (4Q394-5) ou "mandamentos de homens".

Yeshua (Jesus) também se referiu à "lei oral" como as "tradições dos anciãos" que viola a "lei de Deus" (Marcos 7, Mateus 23) ou a Palavra de Deus.

Há muito que pode ser dito sobre a "lei oral." No entanto, em um nível muito básico, a "lei oral" consistiu em doutrinas, ensinamentos e mandamentos de homens que grande parte da liderança Judaica tradicional do primeiro século elevava acima dos mandamentos de Deus. Em alguns casos, a "lei oral", até contrariava os mandamentos de Deus. Esta importante questão do primeiro século é também o ponto e a finalidade do ensino de Yeshua (Jesus) em Mateus 5, Sua repreensão em Marcos 7, e muitos outros de seus outros pontos de discórdia com a liderança Judaica durante o período de Seu ministério.

O ponto crítico a lembrar aqui é que há uma diferença clara entre os "mandamentos de homens" e os "mandamentos de Deus."

Mandamentos vindos de homens, são mandamentos dos homens ... não mandamentos de Deus.

Mandamentos vindos de Deus são mandamentos de Deus, ou a Lei de Deus não mandamentos de homens.

Você pode ser surpreendido quantas vezes você pode ver seminários Cristãos hoje confundindo e fundindo essas definições simples ... causando todo tipo de problemas.

Para ilustrar através das Escrituras novamente ...

Marcos 7:6

Ele respondeu, e disse-lhes: "Bem profetizou Isaías acerca de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são mandamentos de homens"

Mark 7:9

Ele lhes disse: "Bem, vocês rejeitam o mandamento de Deus, para que possais manter a vossa tradição.

Marcos 7:13

fazendo a palavra de Deus sem efeito pela vossa tradição que vocês mesmos transmitiram. E muitas dessas coisas que vocês fazem."

Como você pode ver, assim como hoje, essas coisas foram muitas vezes confundidas, mesmo no primeiro século. Os mandamentos de homens foram fundidos em conjunto com os mandamentos de Deus. É a Palavra de Deus que devemos seguir, não doutrinas e tradições dos homens. Mesmo em Marcos 7:10 especificamente, vemos nosso Senhor apelando para o que foi escrito por Moisés como a Palavra de Deus. Devemos lembrar que é toda a palavra que saiu da boca de Deus (que aconteceu no Sinai que serve de comida para nós (Mateus 4:4).

Em resumo, Paulo não considera qualquer um Judeu real a menos que tenham um desejo interior de guardar os mandamentos de Deus para Deus somente, e não para os homens. Judeus externamente guardavam a lei de Deus não por seu amor a Deus (1 João 5:2-3), mas simplesmente para se vangloriar na carne. Assim, eles não tinham fé em Deus, mas, infelizmente, só a fé e o amor de si mesmos, em suas formas, através dos seus mandamentos.

Paulo, Pedro e Barnabé teriam sido qualificados como um verdadeiro Judeu de acordo com a definição de Paulo. Paulo, Pedro e Barnabé observava a lei de Deus por causa de seu desejo interior, não por causa da motivação externa falsa do Partido da Circuncisão. Eles rejeitaram a "lei oral", a mesma "lei oral" que Paulo rejeitou saindo de sua antiga doutrina de Fariseu, quando ele era zeloso das "tradições" de seus pais (ver Gálatas 1:14).

3) Gentios

O grupo dos Gentios é o mais fácil de definir. Paulo define esse grupo no versículo seguinte:

Gálatas 2:15

"Nós somos Judeus por natureza e não pecadores dentre os Gentios ... ",

Paulo contrasta os verdadeiros Judeus (o "nós") com os pecadores Gentios. Assim, no contexto aqui, os gentios referenciados não estavam salvos, mas ainda estavam na escravidão do seu próprio

pecado. Agora entendemos que havia Gentios, que também eram crentes, mas isso não está no contexto aqui. Segundo Paulo, os verdadeiros Judeus conhecem a salvação pela fé e seguem a Lei de Deus. É o desejo de Paulo de que Pedro seja um exemplo para os Gentios, e não um obstáculo.

A Síntese dos três grupos:

- 1) Partido da Circuncisão - Eles apresentam um falso evangelho da salvação através da lei de Deus começando com a circuncisão. Eles depositam sua fé em si mesmos e suas tradições em erro. Além disso, eles também não guardam a lei de Deus (pecadores).
- 2) Judeus - Judeus, como Paulo, Pedro e Barnabé - Este é o grupo que Paulo associa-se, juntamente com Pedro, e Barnabé. Paulo define um verdadeiro Judeu como alguém que é circuncidado de coração, o que significa que o seu coração está totalmente separado para Deus. Aquele com um coração circuncidado tem todo o desejo de manter os caminhos de Deus, não para o homem ou para si, mas para amar a Deus. Eles não praticam as tradições "lei oral" que é contrária à lei de Deus como escrita por Moisés. Este é realmente o ponto principal da Nova Aliança (Jeremias 31: 31-33; Ezequiel 36:26-27), que é para nos trazer de volta para a Lei de Deus.

- 3) Gentios - Os Gentios, ou Gentios incrédulos, neste contexto, também são chamados de (pecadores) pelo próprio Paulo. Eles ainda não estão salvos. A este respeito, eles são como o Partido da Circuncisão, mas ainda diferem na cultura e na doutrina.

Agora estamos mais capacitados para examinar o versículo em questão:

Gálatas 2:14

Mas, quando vi que eles não eram simples sobre a verdade do evangelho, disse a Cefas na presença de todos: "Se tu, sendo Judeu, vives como os Gentios, e não como os Judeus, como é que obrigas os Gentios a viverem como Judeus?

Agora, existem alguns que gostam de interpretar isso como Paulo em essência dizendo:

"Se você é um Judeu e, com razão, abandonou a lei (o que significa que você está vivendo como Gentio), por que obrigas os Gentios a manter a lei como um Judeu apenas por comer com os Judeus?

Devido a esta interpretação, é comumente entendido que esta é uma passagem que apoia a doutrina da lei a ser abolida. Mas o versículo 15 expõe a falácia dessa interpretação quando Paulo contrasta os Judeus com os Gentios e identifica os Gentios como sendo pecadores.

Gálatas 2:15

Nós somos Judeus por natureza e não pecadores dentre os Gentios ...

Assim, Paulo declarando que Pedro estava agindo como um Gentio só pode ser interpretado como sendo altamente negativo.

Paulo estava chamando Pedro pecador e definindo-o como um exemplo hipócrita para os Gentios.

Agindo como um Gentio NÃO é uma coisa boa ... porque de acordo com Paulo, os Gentios são pecadores e NÃO mantêm a Lei de Deus ...

Da mesma forma, no mesmo contexto, Paulo se identifica, Barnabé e Pedro como os "verdadeiros Judeus" não os Judeus do Partido da Circuncisão os quais, de acordo com a doutrina de Paulo, não são verdadeiros Judeus. Os verdadeiros Judeus são Paulo, Barnabé e Pedro.

Agora que já definirmos os grupos em Gálatas 2:14, esse entendimento deve ser muito claro.

Gálatas 2:14

Mas, quando vi que eles (do Partido da Circuncisão) não eram claros sobre a verdade do evangelho (apresentava falso evangelho), eu disse a Cefas na presença de todos: "Se tu, sendo Judeu (Judeu verdadeiro), vives como os Gentios (pecadores) e não como os Judeus (verdadeiro Judeu - nós), como é que obrigas os Gentios (pecadores) para viverem como Judeus (verdadeiro Judeu - nós)?

Paulo está em efeito perguntando a Pedro: "Como você pode esperar que os Gentios (pecadores) ajam como os (verdadeiros) Judeus se você está agindo como Gentios (pecadores como o Partido da Circuncisão) você mesmo?"

A KJV lê:

por que obrigas os Gentios a viverem como Judeus?

O texto Nestle-Aland Grego (com base nos manuscritos mais antigos) lê-se:

"Como você pode obrigar os Gentios a viverem como os Judeus."

Portanto, a questão não era "*Por que você está lá tentando fazer com que Gentios (descumpridores da Torah) vivam como Judeus (depositários da Torah)? Você não sabe que a lei está abolida?*"

A verdadeira questão era "*Como você pode obrigar os Gentios a manter a Torah (como verdadeiros Judeus devem) se você está pecando a si mesmo?*"

Ambos os textos Gregos são compatíveis com este último entendimento, mas o texto Nestle-Aland estaria em contradição com a interpretação Cristã comum destes versos. (Torah = Lei de Deus)

Isto é uma diferença maciça de como esse versículo é geralmente interpretado. Muitos querem associar-se como Gentios.

Mas se somos crentes, então nós não somos mais Gentios, mas nos tornamos cidadãos da comunidade de Israel (Efésios 2: 11-13)

Temos sido removido da oliveira brava (os Gentios) e fomos enxertados na oliveira cultivada (Romanos 11) - Israel (Jeremias 11:16). Temos deixado as nações (Gentios) e fomos adotados na família de uma nação de Deus (Israel). Assim, devemos seguir as mesmas instruções dadas a Israel desde o início. Uma nação, uma Lei.

O Resto do Gálatas 2:

Concluindo capítulo 2, Paulo continua a ensinar contra a falsa antiga doutrina do Partido da Circuncisão que ensinam uma salvação baseadas em obras.

Gálatas 2:16-17

no entanto, sabendo que um homem não é justificado pelas obras da Lei, mas pela fé em Cristo, temos também crido em Cristo, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo e não pelas obras da Lei; uma vez que pelas obras da Lei nenhuma carne será justificada.

Mas se, procurando ser justificados em Cristo, nós mesmos também formos achados pecadores, é porventura Cristo ministro do pecado? Deus não permita!

Paulo ensina a mesma coisa em outras cartas:

Romanos 6:15

O que então? Havemos de pecar porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça? Deus não permita.

Romanos 3:31

Será que, então, anulamos a lei pela fé? Deus não permita, antes estabelecemos a lei.

No capítulo 1 Paulo declara como ele mesmo, como Fariseu, teve que sair de tal doutrina falsa.

Gálatas 2:18

Porque, se eu reconstruir o que eu uma vez destruí, eu provo a mim mesmo ser um transgressor.

Paulo então continua a dizer que ele morreu para a lei para lhe permitir viver para Deus.

Gálatas 2:19

Por meio da Lei eu morri para a Lei, para que eu possa viver para Deus.

Isso parece confuso, mas também sabemos que Paulo ensina a mesma coisa em Romanos 7, que ele está ensinando em Gálatas 2:19.

Romanos 7:9

Eu estava vivo uma vez sem a lei, mas, vindo o mandamento, reviveu o pecado, e eu morri.

Quer isto dizer que Paulo descarta a Lei de Deus? Que Paulo matou a Lei de Deus? Não, absolutamente não. “**Deus não permita!**” A lei é projetada para nos matar para que isso produza um desejo interior de viver para Deus, em vez de para a nós mesmos. É através da lei que nos damos conta de que somos pecadores. Isto é o que é suposto fazer, e por isso, é bom.

Romanos 7:11-12

Porque o pecado, tomando ocasião, pelo mandamento me enganou, e por ele me matou.

Portanto, a lei é santa e o mandamento santo, justo e bom.

Paulo, então, ensina porque a lei o mata ao expor seu pecado, que o desejo de manter a Lei de Deus e o desejo de odiar a lei do pecado é o resultado natural da nossa fé:

Romanos 7:13-25

Pode então o que é bom (Lei de Deus) tornar-se morte para mim? Certamente não! Mas o pecado, para que se mostrasse pecado estava produzindo a morte em mim por aquilo que é bom (Lei de Deus), para que pelo mandamento, se mostrasse sobremaneira maligno.

Porque sabemos que a lei é espiritual mas eu sou carnal vendido sob o pecado. Pois o que eu estou fazendo, eu não entendo. Pois o que eu quero, isso eu não pratico; mas o que aborreço, isso faço. Se, então, eu faço o que não quero, estou de acordo com a lei, que é boa. Mas agora, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim. Porque eu sei que em mim (isto é, na minha carne), não habita bem algum; com efeito o querer está em mim, mas como executar o que é bom eu não acho. Para o bem que hei de fazer, eu não faço; mas o mal que não quero, esse faço. Agora, se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim. Acho então esta lei, que o mal está comigo, o que quer fazer o bem. Tenho prazer na lei de Deus segundo o homem interior. Mas vejo outra lei nos meus membros, guerreando contra a lei da minha mente, e me levando cativo à lei do pecado que está nos meus membros. Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte? Agradeço a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor! Assim, pois com a mente, sou escravo da lei de Deus, mas com a carne à lei do pecado.

Com isso, percebemos que Paulo certamente não está ensinando contra a Lei de Deus em Gálatas 2:19, mas descrevendo o processo correto de que a Lei de Deus é servir; como um guia sobre como devemos viver e amar a Deus ... O Partido da Circuncisão tornou isso a salvação ... um processo que perverteu e distorceu.

Gálatas 2:19

Por meio da Lei eu morri para a Lei, para que eu pudesse viver para Deus (servir através da Lei de Deus).

Paulo explica a Lei de Deus desta maneira por uma razão muito importante. O Partido da Circuncisão lê a lei de Deus e simplesmente faz a lei de Deus para se vangloriar exteriormente. Sem fé, Deus simplesmente não reconhece essas obras como obediência, mas ao invés sistemas religiosos defeituosos dos homens sob o pretexto de caminhos de Deus.

O argumento de Paulo é provar que a lei de Deus é projetada para nos convencer por definir e expor nosso pecado. Em tempo, é forçar-nos a compreender que somos pecadores; portanto, não pode ser um meio de salvação. A lei de Deus é para apontar-nos para o meio de salvação (Cristo). Nós, então, colocamos a mente de Cristo (Romanos 7:25; 1 Coríntios 2:16) em nossa fé, que está servindo a Lei de Deus por causa da nossa salvação, e não para a nossa salvação.

Gálatas 2:20

Já estou crucificado com Cristo; e já não sou eu que vivo, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, que me amou e Se entregou para mim.

Paulo conclui que praticar a lei de Deus para a salvação anula a graça concedida a nós através da fé.

Justiça para a salvação é somente através de Cristo.

Gálatas 2:21

“Não anulo a graça de Deus, pois, se a justiça vem mediante a Lei, logo Cristo morreu em vão.”

Entretanto, apenas porque temos fé que nos dá graça e justiça para a salvação por Cristo não significa que não estamos mais a praticar a justiça da Lei de Deus.

Gálatas 2:17

Mas se, procurando ser justificados em Cristo,, nós mesmos também formos achados pecadores, é porventura Cristo ministro do pecado? Deus não permita!

Romanos 3:31

Será que, então, anulamos a lei pela fé? Deus não permita, antes estabeleçamos a lei.

É por causa da justiça concedida a nós pela graça que somos realmente praticantes da justiça. Cristo torna-se nosso exemplo a seguir a Lei de Deus, não a nossa desculpa para não seguir a Lei de Deus.

1 João 3:7

Filhinhos, ninguém vos engane. Aquele que pratica a justiça é justo, assim como Ele é justo.

Agora que nós sabemos isso, nós não queremos esquecer isso!

2 Pedro 2:20-21

Porque, se depois de terem escapado das corrupções do mundo pelo pleno conhecimento do Senhor e Salvador (Yeshua Messias) Cristo, ficam de novo envolvidos nelas e vencidos, o último estado é pior para eles do que o início. Por que teria sido melhor para eles não terem conhecido o caminho da justiça, do que, conhecendo, desviarem-se do santo mandamento que lhes foi entregue.

Para resumir o que Paulo está ensinando em Gálatas uma forma mais simples possível pode-se dizer que “*Obediência é o fruto da salvação. - Não a raiz da salvação.*” (Mateus 7:16)

Obediência não é a nossa salvação, mas a evidência disso. É simplesmente como nós “*vamos conhecê-los pelos seus frutos.*”

Gálatas 2:20

Não anulo a graça de Deus, pois, se a justiça fosse feita pela lei, logo Cristo morreu para nenhum propósito.

Passando para Gálatas 3 ...

Gálatas 3:1-4

O insensatos Gálatas! Quem vos fascinou a vós que vocês não devem obedecer à verdade, ante cujos olhos Cristo (Messias Yeshua) foi claramente retratado no meio de vós como crucificado? Isso só quero aprender com vocês: Você receberam o Espírito pelas obras da lei ou pela pregação da fé? Sois vós tão insensatos? Tendo começado no Espírito, vocês estão sendo agora aperfeiçoados pela carne? Vocês sofreram tantas coisas em vão - Se é que isso foi em vão?

O argumento de Paulo, ao contrário do Partido da Circuncisão é que não estamos aperfeiçoados pela obediência à Lei de Deus, mas pela fé interior que temos. Nós obedecemos a lei de Deus por causa da nossa fé interior.

Gálatas 3:5-9

Portanto, Aquele que dá o Espírito, e que opera milagres entre vós, faz Ele isto pelas obras da lei, ou pela pregação da fé? - Assim como Abraão "creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça." Portanto sei que somente aqueles que são da fé são filhos de Abraão. E a Escritura, prevendo que Deus havia de justificar pela fé os Gentios, anunciou o evangelho a Abraão de antemão, dizendo: "Em todas as nações serão abençoadas." De modo que os que

são da fé são abençoados com o crente Abraão.

Paulo cita Abraão como a validação de seu ensino. Lembre-se, Abraão estava na fé ANTES de ser circuncidado. Circuncisão não é o que provoca a sua fé, a fé é o que faz com que você queira ser circuncidado.

Mesmo assim, o “crente” Abraham manteve a Lei de Deus ...

Gênesis 26:5

... porque Abraão obedeceu à Minha voz, e guardou o Meu mandado, Meus mandamentos, Meus estatutos, e as Minhas leis."

Aqui entramos na próxima seção que requer discussão significativa ...

Gálatas 3:10-14

Pois todos quantos são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque está escrito: "Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las." Mas que ninguém é justificado pela lei aos olhos de Deus é evidente, pois "o justo viverá pela fé". No entanto, a lei não é da fé, mas "o homem que a pratica viverá por ela."

Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós (porque está escrito: "Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro"), para que a bênção de Abraão chegasse aos Gentios, em Cristo Jesus, que nós recebamos a promessa do Espírito mediante a fé.

Assim é a lei de Deus uma maldição, ou estamos amaldiçoados por quebrar a Lei de Deus?

Precisamos ler e aplicar o que Paulo está dizendo aqui. Vamos voltar para o início da Bíblia e ver o que Deus diz a Sua Lei destina-se a fazer:

Deuteronômio 11:26-28

Eis que ponho diante de vós a bênção e a maldição; A bênção, se obedecerdes aos mandamentos do SENHOR (YHWH), vosso Deus, que eu hoje vos ordeno: E a maldição, se você não vai obedecer aos mandamentos do SENHOR (YHWH) vosso Deus, e vos desviardes do caminho que eu hoje vos ordeno, para seguirdes outros deuses que não conhecestes.

A lei de Deus abençoa e condena.

(Deuteronômio 11: 26-27; Salmo 112:1, 119: 1-2, 128: 1; Provérbios 8:32 Isaías 56:2; Mateus 5:6 5:10; Lucas 11:28; Tiago 1: 25; 1 Pedro 3:14; Apocalipse 22:14)

Este é o lugar onde o conceito da “maldição da Lei” se origina. Paulo não está inventando algo novo, nem está chamando a “Lei de Deus” uma maldição.

Nós não somos amaldiçoados em obedecer à Lei de Deus. Nós somos amaldiçoados quando quebramos a Lei de Deus.

A maldição não é claramente a Lei; a “maldição” é claramente expressa ser um resultado da nossa transgressão dela.

Todos nós temos quebrado a Lei de Deus? Sim! Portanto, todos nós temos de lidar com estar sob a “maldição da Lei”.

Se nós nunca lidarmos com a maldição que estamos todos sob, então vamos passar à segunda morte no Julgamento do Grande Trono Branco.

1 João 3:4

Todo aquele que comete pecado, também transgride a lei, porque o pecado é a transgressão da lei.

A lei de Deus só pode fazer três coisas: abençoar, amaldiçoar, e definir o pecado.

Aqui está como isso funciona...

A maldição da Lei é a segunda morte. Por causa do nosso pecado (quebrando a Lei de Deus), todos nós merecemos a morte (Romanos 5:12). No entanto, uma vez que temos fé na obra consumada na cruz, entramos em Sua graça e não mais sob a "lei do pecado e da morte (maldição)" (Romanos 8: 1-3).

Yeshua (Jesus) morreu na cruz para tirar os nossos pecados e que resulta do pecado, a maldição, a morte, não a Lei de Deus.

Isto é simplesmente todo ensino da Salvação certo? Isso não é novidade. Nós todos já devemos saber que Yeshua (Jesus) morreu na cruz por nossos pecados, tirando a maldição da segunda morte pela graça.

Por que Paulo precisa ensinar algo que parece tão simples e elementar para nós? Versículo 3:11 deixa isso claro.

Gálatas 3:11

Mas que nenhum homem é justificado pela lei aos olhos de Deus, é evidente: O justo viverá pela fé.

Os Gálatas estavam tentando ser **justificados** pela Lei de Deus por pressão teológica e social vindo do Partido da Circuncisão e doutrina das Obras da Lei.

Obviamente qualquer um que tenta ser justificado pela Lei de Deus precisa ser ensinado o processo de salvação (mediante a fé pela graça) tudo de novo.

Paulo deixa claro que estamos a viver pela Lei de Deus pela fé - não para a justificação. Qualquer um que tenta ser justificado pela Lei de Deus, em vez de ser justificado pela fé, pela graça de Deus, ainda está sob a "*maldição da lei*" (lei do pecado e da morte). A única maneira de não estar sob a "*maldição da lei*" (lei do pecado e da morte) é entrar em fé na Palavra de Deus, e então você vai entrar na graça de Deus na obra da cruz.

Mais uma vez, a Lei só faz três coisas: define o pecado (obediência ou desobediência) nos amaldiçoa e nos abençoa.

Uma vez que a Lei define o pecado para nós, então, percebemos que estamos sob a maldição da Lei (lei do pecado e da morte). Nós, então, compreendemos que é necessário um Salvador para remover essa maldição (segunda morte). Isto é onde a graça nos oferece a salvação para remover a maldição da Lei em nossa fé. Se os Gálatas acreditam que guardar a Lei salva, então eles não vão perceber que eles precisam de um Salvador para salvá-los. Isto é exatamente o que Gálatas 3:22-25 nos ensina, que é o próximo ponto freqüentemente citado de confusão em Gálatas (Lei como um "professor").

Agora que a maldição é abolida depois da nossa fé ser estabelecida, onde é que isso nos deixa em relação à "Lei de Deus?"

Nós ainda ficamos com a "Lei de Deus" que define o pecado (desobediência) e bônus (obediência), uma vez que a maldição (Deuteronômio 11:26) se foi. É por isso que a Escritura se concentra tanto nas bônus da "Lei de Deus" para o crente obediente.

(Salmo 112:1 119:1-2, 128:1; Provérbios 8:32; Isaías 56:2; Mateus 5:6 5:10; Lucas 11:28; Tiago 1:25; 1 Pedro 3:14 ; Apocalipse 22:14),

É o incrédulo que ainda está sob a maldição da lei (segunda morte), (lei do pecado e da morte), A mente espiritual é após a "Lei de Deus" (libertação do pecado), e portanto, recebe todas as bônus em obediência à Lei de Deus.

Claramente a Lei de Deus não é uma maldição, mas amaldiçoou a nós mesmos por não obedecê-la (lei do pecado e da morte). É por isso que precisamos de um Salvador; o Salvador não veio abolir a Lei de Deus, mas para tirar a maldição que merecemos de não obedecer.

Passando em Gálatas ...

Gálatas 3:15

Irmãos, falo na maneira dos homens: Embora seja aliança de um homem ainda se for confirmada, ninguém anula ou acrescenta.

Paulo faz uma observação que ninguém pode adicionar ou tirar de convênios entre homens ... quanto mais ainda é Isso é verdade de convênios com Deus?"

Pense nisso por um momento. Se a aliança de homem não pode mudar, então nem pode aliança de Deus. Elas são construídas em promessas mútuas. Esse é o ponto de Paulo aqui.

Nada na Palavra de Deus muda entre nós e Ele. A nova aliança é simplesmente sobre a Casa de Israel voltando para a aliança. Para saber mais sobre isso, nós recomendamos a nossos ensinamentos "A Ovelha Perdida" e "O que é o Evangelho?

Gálatas 3:16

Ora, a Abraão e a seu descendente foram feitas as promessas. Ele não diz, "E a seus descendentes", como falando de muitos, mas como de um só, "E à tua Descendência", que é Cristo.

De acordo com o nosso Messias em Lucas 18:11 ... a "semente" é metaforicamente definida como a Palavra de Deus. Isso faz sentido porque uma semente está cheia de instruções, ou DNA se você quiser. Isto cresce em uma árvore, ou pessoas (Marcos 8:24), e então, as pessoas seguem essas instruções, que é nosso fruto. Nós poderíamos ir muito mais profundo do que isso, mas você começa a entender.

O argumento de Paulo é que há apenas uma Palavra de Deus para todos. Não há um conjunto de instruções para os Judeus e um conjunto separado de instruções para Gentios ... mas as pessoas ainda cometem esse erro ainda hoje ...

Números 15:16

Uma mesma lei e uma custom será para vós e para o estrangeiro que mora com você. (Ver também Éxodo 12:49)

Assim, a Palavra de Deus foi a mesma para Abraão como o foi para os judeus, e a multidão mista, no Sinai.

Por que isso é importante?

Porque prova o argumento de Paulo.

Abraão entrou PRIMEIRO na fé e DEPOIS foi circuncidado. Não há diferença na forma como foi então, ou no Sinai, ou mesmo hoje, que é o próximo argumento de Paulo.

Gálatas 3:17-18

E digo isto, que a lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois, não pode anular o pacto que foi confirmado antes por Deus em Cristo, que ela tornará a promessa sem nenhum efeito. Porque, se a herança é da lei, não é mais da promessa; mas Deus deu a Abraão pela promessa.

Então, se a lei não é um meio para a salvação ... se não foi necessária para Abraão a circuncidarse para entrar na fé ... e a lei é a mesma que era para Abraão, aqueles no Sinai, e aqueles hoje ... então qual é o propósito da Lei de Deus ... a questão segue logicamente, então Paulo começa a respondê-la ...

Gálatas 3:19-21

O objetivo, em seguida, que a lei serve? Foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse o descendente a quem a promessa tinha sido feita; e foi nomeada por meio de anjos, pela mão de um mediador. Ora, o mediador não media para apenas um, mas Deus é um.

A lei é dado a nós para apontar nossas transgressões, para expor nosso pecado. Nós abordamos isso no ensino em Romanos na Série Paradoxo Paulino. A lei nos é dada através de mediadores.

No texto em Inglês isso às vezes diz anjos, mas a palavra é mais literalmente conhecida como

mensageiros.

Moisés agiu como um mensageiro e mediador da Torah, ou Lei de Deus.

Yeshua, a quem foram feitas as promessas, também fez o mesmo.

Para obter mais informações sobre como Moisés foi um tipo ou prenúncio de Yeshua, recomendamos o ensino No dia 4 e 7.

Assim, uma vez que a Lei de Deus aponta nosso pecado que exige a nossa morte, é contra as promessas de Deus para nossa salvação?

Gálatas 3:21

É a lei, então, contra as promessas de Deus? Certamente não!

Assim, a promessa de Deus está nos oferecendo graça ... e, portanto, temos isso sendo dito aqui, que a prática da lei de Deus não é contra a graça. É simplesmente que a lei de Deus não dar-nos graça, mas aponta a razão pela qual precisamos da graça, uma vez que todos nós temos quebrado a lei de Deus ... que é o próximo argumento de Paulo ...

Porque, se fosse dada uma lei que pudesse ter dado a vida, verdadeiramente a justiça teria sido pela lei.

Então Paulo começa a discutir como a Lei de Deus nos leva à graça ... que é um assunto de versos que são freqüentemente confundidos.

Vamos examinar Gálatas 3:22-25:

Gálatas 3:23 - Foi a Lei de Deus um Professor que Foi Abolido na Cruz?

Este é o lugar onde irá ser muito útil para ter visto todas as partes anteriores da Paradox Series Pauline. Se você não tem, e a próxima seção continua uma luta para você, mais uma vez recomendo você assistir a série na sequência.

Há sete leis que Paulo ensina em suas cartas. Se você não entender essas diferentes leis e como todas elas se relacionam, então você vai entender mal nesta seção.

Gálatas 3:22

Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, para que a promessa pela fé em Jesus Cristo (Messias Yeshua) fosse dada aos que crêem.

Assim, de acordo com Paulo, a Escritura conclui que todos estão "sob o pecado." Paulo também afirma a mesma coisa em Romanos 3:10-20.

Todos aqueles que não conhecem o caminho da paz (Romanos 3:17) e não têm medo de Deus (Romanos 3:18) são incrédulos. A lei de Deus declara (uma vez que todos são injustos e a têm quebrado) que o mundo todo está sob a lei como eles são culpados (Romanos 3:19).

Assim, são incrédulos que estão sob a lei. Incrédulos (sem fé) estão "debaixo da lei" por causa de sua desobediência.

Se voltarmos para o alvará da lei de Deus, descobrimos que significa a "*maldição da lei*" (Deuteronômio 11:26) e Paulo também se refere a isso como a "*lei do pecado e da morte*" (Romanos 6:14; 8:1-3).

Deuteronômio 11:26-28

Eis que ponho diante de vós a bênção e a maldição; A bênção, se obedecerdes aos mandamentos do SENHOR (YHWH) vosso Deus, que eu hoje vos ordeno: E a maldição, se vocês não obedecerem aos mandamentos do SENHOR (YHWH), vosso Deus, e vos desviardes do caminho que eu hoje vos ordeno, para seguirdes outros deuses que não conhecem.

A lei de Deus abençoa e amaldiçoa:

(Deuteronômio 11:26-27) (Salmo 112:1) (Salmo 119:1-2) (Salmo 128:1) (Provérbios 8:32) (Isaías 56:2) (Mateus 5:6) (Mateus 5:10) (Lucas 11:28) (Tiago 1:25) (1 Pedro 3:14) (Apocalipse 22:14).

Porque todos nós temos sido desobedientes todos estamos sob a maldição da lei, como previsto.

Voltando a Gálatas 3:22, já que "*todos estão debaixo do pecado*", então todos estão sob a lei do "pecado e morte" desde que a morte segue o pecado (Romanos 5:12; Gálatas 3:10-13).

Há uma razão fundamental que Paulo afirma, no versículo 22, que estávamos todos uma vez "*sob o pecado*."

A razão é porque esse é o contexto.

É o contexto da Lei de Deus?

Não.

Por quê?

O pecado é a lei de Deus? Deus me livre (Romanos 7:7). Estamos sob o pecado!

Assim, sabemos que o próximo versículo não é sobre a Lei de Deus, mas a "*lei do pecado e da morte*". Veja o que acontece quando aplicamos o contexto corretamente.

Isto (estar sob a Lei do Pecado) é o que nós precisamos reconhecer antes que nós tenhamos fé.

Nós aprendemos mais cedo no capítulo 3 (Gálatas 3:10-13) que o pecado nos coloca sob a maldição (a segunda morte) da lei (Romanos 5:12) e que na fé já não estamos debaixo dela (Gálatas 3:10-13; Romanos 6:14, 8:1-3).

Assim, em 3:10-13 Paulo explica o fato de que não estamos mais sob a maldição da lei na fé. Em 3:22-25 Paulo nos ensina o propósito da "maldição da lei" (lei do pecado e da morte). Assista.

Assim,

Gálatas 3:22

Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, para que a promessa pela fé em Jesus Cristo fosse dada aos que crêem.

Leva para ...

Gálatas 3:23

Mas, antes que viesse a fé, estávamos guardados debaixo da lei (pecado: ver verso 22),
encerrados para aquela fé que se havia de revelar.

Então, antes que tivéssemos fé, estávamos sob a lei (do pecado). O versículo 22 define o que estávamos sob, que é o pecado.

O pecado é definido como quebrar a lei de Deus. Paulo já explicou as consequências do pecado de alguns versículos antes, no versículo 3:10:

Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas que estão escritas no livro da lei (vivem sob o pecado), *para fazê-las.*

Assim, se 3:22 diz que todos estão debaixo do pecado, então pelo que Paulo nos ensinou apenas algumas linhas antes devemos então concluir que estamos sob a maldição (morte) da lei por causa do meu pecado (lei do pecado e da morte) que Paulo já disse que a solução é a obra consumada na cruz pela fé (3:13).

Portanto, esta deve ser a "*lei do pecado e da morte*" e nós estamos amaldiçoados e, portanto, precisamos de um Salvador para nos livrar dessa maldição.

Você vê como contexto define tudo?

Muitos apenas citam versículos 23-25 e ignoram o versículo 22 e eles nunca consideraram que lei Paulo está nos declarando estar sob antes de nossa fé. Lembre-se, estamos "sob a lei" antes de nossa fé.

Se estar "*sob a lei*" fosse cumprir a lei de Deus, o que no mundo poderia a Lei de Deus ter a ver antes de nós entrarmos na fé? Antes de fé que não sabia nada sobre a Lei de Deus.

É por isso que Paulo é "*difícil de entender*" para aqueles que são "*ignorantes*" e "*instáveis*". Aqui é apenas mais um exemplo em que os leitores de Paulo abolem a lei de Deus e "*cometem o erro de*

homens sem lei") (2 Pedro 3:15-17)

A "lei do pecado e da morte" é a "maldição da lei". É o resultado ou consequência de quebrar a lei de Deus que nem sabíamos que existia antes da nossa fé.

Antes de fé nós estávamos em cativeiro e nem sequer sabíamos disso até que lemos ou ouvimos a Lei de Deus. A fé é "calar a boca" ou "fechá-la" para nós até o momento em que percebemos que estamos na escravidão sob pena da lei de Deus.

É quando percebemos que estamos na prisão (lei do pecado e da morte, amaldiçoados, escravos) que nós percebemos que precisamos ser liberados.

Não podemos perceber que precisamos ser libertados até que percebemos que estamos na escravidão. Quem é que vai escapar de uma prisão, a menos que saiba que está na prisão! Essa é a primeira coisa que a Lei de Deus nos ensina (como o mestre-escola) ... Todos nós somos culpados de quebrá-la e, portanto, merecemos a morte.

Isto é exatamente o que Gálatas 3:24 nos ensina.

A "lei do pecado e da morte" nos acompanha ou nos leva a Cristo, salientando que estamos em servidão/amaldiçoados. Não é até a "lei do pecado e da morte" nos ensinar que somos amaldiçoados e na escravidão que nos aproximamos de Cristo na fé como nosso Salvador ensina, caso contrário, não teríamos nenhuma razão para vir a Ele (isto é Salvação).

Gálatas 3:24

E assim a lei nos serviu de aio para nos conduzir a Cristo, para que fôssemos justificados pela fé.

Precisamos da "maldição da lei" ou "lei do pecado e da morte" para nos ensinar que estamos na escravidão (debaixo do pecado-3:22), a fim de "escutar-nos" para o nosso Messias. É para nos ensinar a ter fé e confiança em Sua graça perfeita como a prática perfeita do Verbo feito carne que se tornou a maldição por nós na árvore.

Gálatas 3:25

Mas, depois que veio a fé, já não estamos debaixo de aio.

Depois que veio a fé, já não estamos sob a maldição (lei do pecado e da morte). Antes da fé nós estávamos debaixo da lei do pecado e da morte (maldição) e depois da fé já não estamos debaixo da lei do pecado e da morte (maldição).

Vamos fingir por um momento que o "professor" é a "lei de Deus" em vez da "lei do pecado e da morte". Aqui está o que o versículo iria dizer:

Antes da fé = estamos sob a "lei de Deus".

Depois da fé = não estamos sob a "lei de Deus".

Será que ainda faz algum sentido? Claro que não! Quando aplicamos o contexto aqui eis o que acontece:

Antes da fé = estamos sob a "lei do pecado e da morte (maldição)".

Depois de fé = não estamos sob a "lei do pecado e da morte (maldição)".

Paulo está dizendo a mesma coisa que em Romanos 8:2

Romanos 8:2

Porque a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte.

Foi a "lei do pecado e da morte" que nos colocou em cativeiro, não a "lei de Deus". Por que nós precisamos de ser libertado da lei de Deus quando a Escritura chama de "lei de Deus" liberdade?

Será que precisamos de ser libertados da liberdade? Mais uma vez, isso faz algum sentido?

Na verdade, a Lei de Deus é chamada liberdade nas Escrituras (ou seja, Salmo 119:45).

Por que Paulo estaria ensinando-nos que precisamos de ser libertados da própria liberdade? Que retorcida bagunça as doutrinas dos homens criaram para nós desembaraçar!

A "*lei do pecado e da morte*" é o resultado de nossa desobediência à lei de Deus.

Como sabemos disso? Porque Deuteronômio 11:26-28 afirma que, quando somos desobedientes à lei de Deus, estamos então amaldiçoados. A Escritura define qualquer desobediência à "lei de Deus" como o pecado (1 João 3:4).

A maldição que estamos todos sob é a maldição da segunda morte à espera de nós no julgamento do Grande Trono Branco no final.

Assim, é nosso pecado/desobediência que nos traz para a maldição/morte, ou como Paulo chama isso de forma brilhante, a "*lei do pecado e da morte*".

Todos nós já sabemos de tudo isso, se temos sido um crente por mais de um dia.

Nós já sabemos que sem primeiro perceber o nosso pecado, que nós não vamos perceber uma necessidade de ser escoltados para o nosso Messias.

Por que nós concluímos Paulo está ensinando algo diferente aos Gálatas, que têm, obviamente, esquecido que o caminho para a salvação é pela fé em vez de, mantendo a Lei de Deus?

Se eles obviamente esqueceram o caminho da salvação, então Paulo tem que ensinar-lhes o caminho da salvação mais uma vez.

Onde é que declara Paulo que o problema é que eles estavam mantendo a lei em obediência?

Ele não faz!

Nem uma vez Paulo diz que que é um problema que eles estavam mantendo a Lei de Deus.

Paulo afirma que era um problema que eles estavam tentando ser justificados e salvos por guardar a Lei de Deus. ou seja, a lei correta, mas pelas razões erradas.

Mantendo a lei para a salvação foi o problema que Paulo necessitava enfrentar.

Em suma:

1) O versículo 10 deixa claro que o pecado é o que nos coloca sob a maldição

2) O versículo 22 deixa claro que é o pecado que estamos debaixo.

3) Verse 23-25 deixa claro que a maldição (a lei do pecado e da morte) nos ensina que precisamos de um Salvador.

Uma vez que estabelecemos a fé em nosso Salvador, então não estamos mais sob o são "a lei do pecado e da morte (a maldição)"

Sabemos que a Lei de Deus não é pecado. Paulo ainda diz-nos isso em Romanos 7:7 para que não entendamos mal.

Então, quando Paulo diz que o pecado causa a maldição (versículo 10), e é o pecado que estamos sob (versículo 22), devemos levar esse contexto ao longo de seu ensinamento (versos 23-25).

Se estar sob o pecado é o contexto no versículo 22, então não podemos instituir um novo contexto e dizer que não é a "lei de Deus" que já não estamos mais debaixo porque a "lei de Deus" não é pecado.

Gálatas 2:23-25 não está afirmindo o que muitos acreditam que ele está dizendo. Abolir a Lei de Deus NÃO teria qualquer efeito prático e estaria em contradição com incontáveis versos, incluindo as próprias palavras de Paulo.

Se nós apenas lêssemos o versículo 22 nós entenderíamos o contexto de ser a "lei do pecado/morte" não a "lei de Deus".

Nós todos sabemos que, se pecarmos (quebrar a Lei de Deus) que nós merecemos a maldição. Nós todos sabemos que temos de perceber (ou ser escoltado, ou ser ensinado) que pecamos, antes de correr para o Salvador. Nós todos sabemos que depois da fé que nós já não estamos debaixo da maldição (segunda morte).

Isto, na verdade, não é realmente complicado, mas porque as pessoas têm confundido e retorcido os escritos de Paulo em algo confuso e complicado (como se Deus fosse o autor de confusão).

Entramos em uma confusão teológica. Paulo precisa ensinar o evangelho para aqueles que

esqueceram o verdadeiro evangelho. Os Gálatas se esqueceram de que estamos a ser justificado pela fé, e então nós praticamos a obediência à lei de Deus. por causa da nossa fé.

Isso tudo é Salvação. Por que a Salvação ainda precisava ser ensinada aos Gálatas? Porque eles tinham falsos mestres entrando em seu campo para começar a convencê-los a seguir falsas doutrinas/formas de homens (ou agradar aos homens) e pela salvação pelas obras (legalismo-justificação pelas obras).

Paulo está ensinando contra a justificativa da salvação pelas obras ...

Gálatas 2:16

Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé (Messias Yeshua) Jesus Cristo, temos também crido em (Messias Yeshua) Jesus Cristo, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo, e não pelas obras da lei; porquanto pelas obras da lei nenhuma carne será justificada.

Este tema continua ao longo de Gálatas: (ie Gálatas 2:21; 3:2, 3: 3, 3: 5; 3:11; 5:4)

Paulo está ensinando sobre não tentar agradar a homens, observando suas doutrinas falsas ...

Gálatas 1:10

Pois eu estou buscando a aprovação dos homens ou de Deus? Ou eu estou tentando agradar a homens? Se eu ainda estivesse tentando agradar a homens, não seria servo de Cristo.

Este tema também continua ao longo de Gálatas: (ie Gálatas 1:10; 1:11; 2:3, 4:3; 4:9; 6:12; 6:13)

Assim, a solução para esses temas "correções de erros" é para Paulo ensinar "Salvation 101" aos Gálatas, porque, obviamente, eles esqueceram a "verdade do evangelho".

Como já foi dito, até mesmo os falsos mestres que estavam tentando obrigar os Gálatas a seguir a sua doutrina não seguem a lei a eles mesmos (6:13).

Eles seguiram a "lei oral" (mandamentos/tradições dos homens), que era contrária à lei de Deus. (Marcos 7, Mateus 23).

Considere isso, o próprio fato de que Paulo considerou um problema que os falsos mestres nem sequer seguiam a "lei de Deus" deve significar algo para nós.

Paulo está dizendo que os falsos mestres não seguem a "lei de Deus", mas muitos concluem que Paulo, ele próprio, está ensinando contra a "lei de Deus".

Como Paulo poderia ter um problema com aqueles que não seguem a lei de Deus eles mesmos, e em seguida, Paulo defender a mesma posição?

Paulo refere-se à "lei do pecado e da morte" como uma "escolta".

Foi um uso brilhante da palavra por Paulo no primeiro século. Ela perdeu todo o seu pretendido significado hoje, exceto para aqueles que gostam de estudo lingüístico.

A palavra traduzida como "mestre" ou "tutor" (ou, em alguns casos "guardião") nos versículos 24-25 é a palavra Grega *paidagogos*.

Este é o termo para o cargo ou a posição da pessoa que iria manter uma pessoa sob guarda (escravidão) e escoltar uma criança para a escola. Uma vez na escola, ela iria deixar tal pessoa (o *paidagogos*) e continuar a aprender na escola. (veja qualquer interlinear tais como Strong)

Não é assim que funciona no plano de salvação de Deus?

Começamos nos termos da lei e estamos debaixo da escravidão antes da fé (a maldição/lei do pecado e da morte). Devido a isso, percebemos que precisamos ser libertados dos caminhos do mundo e encontrar a liberdade nos caminhos de Deus colocando nossa fé e confiança N'Ele. Uma vez que fazemos isto a lei do pecado não está mais nos colocando sob guarda/escravidão, mas então, vamos para a "escola" porque queremos aprender a Palavra de Deus e como aplicá-la para que possamos tornar-se mais parecidos com nosso Senhor.

Paulo estava simplesmente usando uma metáfora Grega para falar do valor da "Lei do Pecado e da

Morte" antes de vir para a fé.

Estar "sob a lei", como no âmbito da "lei do pecado e da morte" é apenas a maneira de Paulo dizendo a mesma coisa que temos a dizer hoje, se nós quebramos uma lei dos EUA e formos pegos. Considere bem como isso...

Os EUA têm leis, talvez umas 100.000, ou talvez até um milhão delas que somos subordinados. Deus só tem um par de centenas de mandamentos, apenas uma dúzia ou mais do que os Cristãos tradicionais mantêm.

Imagine se você quebrar uma lei; digamos você cometer traição.

(Biblicamente, isso seria ir atrás de outros países/deuses).

Então você é colocado em prisão para aguardar o seu julgamento da morte, como traição é punível com a morte.

(Do mesmo modo, de acordo com a lei de Deus, que define o seu pecado, também contém uma lei para a sua morte. Esta é a lei do pecado e da morte de acordo com Paulo)

Não é até que você tenha lido a lei, e condenado pela lei, que você percebe que você está absolutamente culpado pela lei e agora sob a maldição/escravidão/prisão (ou/a penalidade) e o julgamento será justo.

Você está agora sob a pena (a maldição/escravidão/prisão) da lei (*a lei do pecado e da morte*) e um guarda (*paidagogos*), representando a autoridade da lei, está do lado de fora de sua cela na prisão enquanto aguarda a sua sentença de morte.

Neste ponto, você percebe, a única maneira de não estar debaixo da lei (ou penalidade da lei), é ser perdoado pelo Presidente em sua graça.

(neste exemplo, o Presidente seria uma metáfora para YHWH)

O Presidente diz que seus caminhos são bons e a constituição é boa e ele pede para você colocar a fé em seu poder para salvá-lo através de sua graça.

Ele afirma que, se ele fizer isso, ele gostaria que você continuasse em sua palavra ou constituição (lei) no amor e na fé nele. Ele diz que vai lhe dar um conselheiro legal (Espírito Santo) para ensinar-lhe todos os Seus caminhos da Torah.

Você, então, coloca sua fé no Presidente e você exerce, ou evidencia a sua fé/confiança, por sinceramente tentar ser obediente à sua constituição (lei) de sua nação (Israel) que você disse era boa e perfeita. Isso não significa que você cumpre a lei perfeitamente, mas você tem um desejo de manter a lei de Deus por respeito e amor por aquele que te perdoou.

Você estuda sua constituição com a ajuda do conselheiro legal, que lhe ensina todas as coisas.

Você não está mais sob a lei (do pecado e da morte), mas debaixo da graça.

Foi preciso a realização da penalidade da lei para você chegar a (ser escoltado) em fé para aceitar a graça do Presidente. A penalidade da lei fez o seu trabalho em apontar-lhe o único que poderia perdoá-lo e apontá-lo para o caminho certo. Agora você tem prazer em saber que você está debaixo da graça e você mostra seu respeito e amor para o Presidente através de aprendizagem e praticando suas leis.

Para aqueles que querem fazer o "professor", como a "lei de Deus" para que possa ser dito que depois de fé ser estabelecida em nós que a "lei de Deus" não é mais necessária e agora anulada, há mais de várias contradições para conciliar nas Escrituras.

Romanos 3:31

Será que nós então anulamos a lei pela fé? De maneira nenhuma, antes estabelecemos/continuamos (histemi) a lei.

Romanos 7:22

Tenho prazer na lei de Deus segundo o homem interior:

Mateus 5:17 (este é o nosso Messias falando)

Não penseis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim para destruir, mas para encher.

Mateus 5:18

Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá em nenhuma passagem da Lei, até que todos (lei e os profetas) sejam cumpridos.

E nós sabemos que todos as profecias ainda não forem cumpridos. Ainda há profecia que precisa ser cumprida.

Mateus 5:19

Aquele, pois, que violar um destes mandamentos, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus, mas aquele que os observar e ensinar, esse será considerado grande no reino dos céus.

Salmo 1:2

Mas o seu prazer está na lei do SENHOR (YHHW); e na sua lei medita de dia e de noite.

Salmo 119: 35

Faça-me ir no caminho dos teus mandamentos; porque neles me deleito.

Provérbios 29:18

Onde não há visão, o povo perece; mas o que guarda a lei, esse é feliz.

Seguindo...

Gálatas 3:26-29

... pois em Cristo Jesus (Messias Yeshua) todos vós sois filhos de Deus mediante a fé. Porque, assim como muitos de vocês foram batizados em Cristo vos revestistes de Cristo. Não há Judeu nem Grego, não há escravo nem livre, não há macho e fêmea, pois todos vós sois um em Cristo Jesus (Messias Yeshua). E, se sois de Cristo, também sois descendentes de Abraão e herdeiros conforme a promessa.

Paulo está se repetindo aqui, afirmando que o modelo de salvação tem sido sempre o mesmo, e nunca houve qualquer diferença entre Judeu nem Grego sobre esta matéria. Primeiro nós entramos na fé, então a obediência segue, não para a salvação, mas por causa da nossa salvação.

Gálatas 4:1-7

Quero dizer que o herdeiro, desde que ele é uma criança, não é diferente de um escravo, embora ele é o dono de tudo, mas ele está debaixo de tutores e gestores até a data estabelecida por seu pai. Do mesmo modo, também nós, quando éramos crianças, foram escravizados aos princípios elementares do mundo. Mas quando da plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para resgatar os que estavam sob a lei, para que recebéssemos a adopção de filhos. E, porque sois filhos, Deus enviou o Espírito de seu Filho em nossos corações, que clama: "Abba!" Pai!" Então você já não é escravo, mas filho, e se és filho, então um herdeiro de Deus por Cristo.

Aqui vemos Paulo dizendo que antes de nossa fé, nós éramos escravos para o mundo ... os princípios elementares do mundo. Estas são ideias, filosofias e valores do mundo, que também nos escravizam em cativeiro. Yeshua veio para nos redimir dessa escravidão. Yeshua nasceu de uma mulher que também estava nas mesmas circunstâncias, como todos os homens, sendo nascido sob a lei do pecado e da morte. Através de Yeshua, somos adotados fora do mundo como filhos de nosso Criador ... e, portanto, também herdeiros da promessa.

Aqui chegamos ao versículo seguinte que é frequentemente citado para provar que Paulo ensina contra observar a Lei de Deus.

Gálatas 4:9 - É a "Lei de Deus" na Verdade "Rudimentos Fracos e Pobres?"

Gálatas 4:8-11 é freqüentemente utilizado como prova de que os crentes devem deixar de manter todos os mandamentos de Deus, particularmente Seus Sábados e dias de festa. Contexto obriga a algumas perguntas absurdas.

Tome nota do texto que destacamos aqui ...

Gálatas 4:8-11

Anteriormente, quando você não conhecia a Deus, você estava escravizado aos que por natureza não são deuses. Mas agora que você chegou a conhecer a Deus, ou melhor, sendo conhecidos por Deus, como vocês podem voltar novamente para os princípios elementares fracos e inúteis do mundo, cujos escravos você querem ser mais uma vez? Vocês observam dias, meses e estações e anos! Tenho medo de que eu possa ter trabalhado com vocês em vão.

São "rudimentos fracos e pobres", os Sábados e dias de Festa?

São Sábados e dias de Festa do Senhor "elementos do mundo" que nos coloque em "escravidão?"

Mais importante ainda, as Escrituras nos ensinam a "lei de Deus" é a escravidão?

Estas são as perguntas que precisamos nos perguntar e testar às Escrituras. Essas perguntas nos força a examinar e aplicar os contextos circundantes, em vez de injetar o nosso próprio preconceito no texto.

Primeiro, devemos estabelecer algum contexto.

Gálatas 4:3

Assim também nós, quando éramos meninos, estávamos reduzidos à servidão debaixo dos elementos do mundo:

Gálatas 4:3 afirma claramente que o contexto é "elementos do mundo."

Então aqui está uma questão importante a considerar ...

Pode versos 4:9-10 estar referenciando a "lei de Deus" (Sábados e dias de Festa)?

Se a "lei de Deus" é mundana em vez de Espiritual, então isso pode fazer algum sentido

Contudo:

Romanos 7:14

Porque sabemos que a lei é espiritual

A partir disso, por si só, nós sabemos que o contexto de Gálatas 4 não pode ser a "lei de Deus" nos versículos 4:9-10.

No entanto, nós não precisamos parar por aí. Há muito mais contextos para puxar para realmente entender o que Paulo está ensinando.

É Escravidão a Lei de Deus?

1) Os versículos 1-6 afirmam claramente que antes de Cristo estávamos reduzidos à servidão debaixo dos elementos do mundo (não servidão sob a "lei de Deus", como alguns ensinam).

A lei de Deus não é do mundo, e a lei de Deus não pode ser chamado tanto liberdade e escravidão sem a criação de uma contradição Escritural.

Salmo 119:44-45

Eu sempre vou obedecer a sua lei, para sempre e sempre. Vou andar com liberdade, pois tenho procurado seus preceitos.

Tiago 1:25

Mas quem olha para a lei perfeita, lei da liberdade, e persevera, não sendo ouvinte esquecido, mas executor que age, ele será bem-aventurado no que fizer.

Qual é a lei "perfeita" que se deve cumprir que Tiago iria está se referindo a partir das Escrituras?

Salmos 19:7

A lei do Senhor (YHWH) é perfeita ...

Paulo está declarando os caminhos do mundo como escravidão, não os caminhos de Deus.

Os caminhos de Deus (Sua lei) são a liberdade desde os caminhos do homem (ou os caminhos do mundo) no sentido de que os caminhos de Deus são separados (santamente) das maneiras do mundo (escravidão).

As únicas pessoas em toda a Escritura que sempre se referem aos caminhos de Deus como escravidão e se recusaram a seguí-los foram os únicos com quem Ele se irritou. Tenha isso em mente...

Os que foram obedientes aos Seus caminhos, Seus passos (Salmo 119) foram declarados ser segundo o Seu coração (Atos 13:22).

Os caminhos de Deus são a liberdade desde os caminhos do mundo. Nós somos "chamados" a não ser do mundo. É realmente muito simples. Para viver de acordo com os caminhos do mundo é voltar para o Egito, de volta à escravidão.

2) (Versículos 8-19) Um erro enorme, muitas vezes ocorre aqui. É facilmente esclarecido e a verdade se torna inegável. Muitas vezes, versículos 8-19 são utilizados como prova de que não devemos mais ser obedientes ao dia das Festas de Deus Sábados (9-10). Leia-o novamente e observe o que está em destaque.

Gálatas 4:8-20

Mas então, na verdade, quando você não conhecia a Deus, você servia aqueles que por natureza não são deuses. Mas agora, depois de ter conhecido a Deus, ou, melhor, sendo conhecidos por Deus, como é que você liga novamente para os rudimentos fracos e pobres, aos quais você deseja novamente estar na escravidão? Guardais dias, e meses, e tempos e anos. Tenho medo por você, para que eu não tenho trabalhado por você em vão.

Irmãos, exorto-vos a tornar-se, como eu, pois eu me tornei como você. Você não me feriu em nada. Você sabe que por causa de enfermidade física eu pregava o evangelho a você em primeiro lugar. E o meu julgamento que estava na minha carne, vocês não desprezaram ou rejeitaram, mas vós me recebestes como um anjo de Deus, mesmo como (Messias Yeshua) Cristo Jesus. O que então era a bênção você gostou? Para vós dou testemunho de que, se possível, vós teria arrancado os próprios olhos e teriam dado a mim. Tenho, portanto, tornado-me seu inimigo, porque vos digo a verdade?

Eles zelosamente vos corteja, mas não para o bem; sim, eles querem excluir-vos, para que possam ser zelosos para eles. Mas é bom ser zeloso em uma coisa boa sempre, e não só quando estou presente convosco. Meus filhinhos, por quem eu trabalho de parto, até que Cristo seja formado em você, eu gostaria de estar presente convosco agora e mudar o meu tom; pois tenho dúvidas sobre vocês.

Vamos criar uma lista de alguns pontos-chave a partir destes versos (Gálatas 4:8-20):

1. Estes são convertidos Gentios que Paulo está falando.
2. Eles costumavam servir outros deuses.
3. Agora eles sabem o verdadeiro Deus.
4. Mesmo assim, eles VOLTAM para FRACOS e RUDIMENTOS ELEMENTOS relacionados com

os deuses que eles usaram servir.

5. E assim eles DESEJAM NOVAMENTE voltar à ESCRAVIDÃO relacionada aos deuses que eles usaram servir.

6. O que eles estão VOLTANDO-SE PARA é observar os certos dias, meses e anos relacionados com os deuses que eles usaram servir.

Talvez isso possa ter esclarecido a confusão já, mas vamos discutir isso em mais detalhe.

Lembre-se, é tudo sobre o contexto e usando a Escritura interpretar a Escritura, não trazendo em nosso próprio preconceito.

O pressuposto, que é a raiz do erro, muitas vezes feitas nestes versos é que a observação dos dias, meses e anos são dias das Festa de Deus, Sábados, etc. encontrado em Levítico 23.

É aí que reside o viés doutrinário moderno típico que geralmente é injetado neste texto.

Raramente passa pela cabeça de qualquer um que os Gentios adoravam dias, meses e anos de seus deuses do sol antes que eles vieram à fé no Deus verdadeiro.

Se nos perguntassem quais feriados são escravidão: santo (separado) dias de Deus ou dias de culto do Deus Sol, o que devemos supor que seria a resposta correta?

Que dias santos são escravidão, os caminhos do deus sol do mundo, ou sagradas celebrações de nosso Criador?

O que o texto diz?

Vamos perguntar o seguinte: Como os Gregos, que costumavam adorar falsos deuses (que tinha seus próprios feriados do deus sol e observações), que agora adoram o verdadeiro Deus (versículo 9), de alguma forma, voltam a adorar dias das Festa de Deus?

Isso é um pouco difícil de responder, não é?

Como eles podem voltar para algo que não costumavam fazer? Vê como o paradigma que ignora contexto, traz em falsas premissas falhar quando testado?

Vamos perguntar isso, como Gregos, voltam, para "fracos e pobres elementos," mesmo que estejamos cometendo o erro de chamar os elementos fracos e pobres de Deus?

Isso também é um pouco difícil de responder, não é?

Estes são Gregos. Se eles estão indo de yolta para algo, eles estão voltando para o que a Escritura diz de onde vieram, o que é um sistema de culto de deus falso (versículo 8). Será que não achamos que falsos deuses, não têm as suas próprias festas? Eles certamente tem.

Na verdade, nós retivemos os mesmos dias do deus sol pagão e tradições de culto na forma de Natal e Páscoa. Para saber mais sobre isso, considere assistir nosso ensino intitulado "Sunburned". Mais uma vez, o viés e suposições típico falham uma vez que o contexto é analisado.

Os Gálatas estavam sendo influenciados à esquerda e à direita. Temos o "Partido da Circuncisão" tentando vê-los seguindo a lei de Deus e a lei oral (Talmud) como um meio de salvação, em vez de simplesmente para obediência.

Isto é um problema. Temos também os Gálatas voltando aos velhos feriados e tradições, provavelmente por pressão de amigos e familiares não convertidos.

Se os Gálatas de repente desistiram de todo o seu falso deus (deus sol) feriados e tradições e focaram em feriados de Deus, imagine o quanto difícil deve ter sido. Eles teriam deixado tradições e dias especiais que foram criados na sua cultura, e outros membros da família e amigos provavelmente ainda mesmo praticavam. Os Gálatas estavam tentando fazer as duas coisas; Dia de Deus e dias de culto ao deus sol. Eles estavam simplesmente tentando agradar os homens em detrimento da Palavra de Deus.

Gálatas 1:10

Eu agora persuado os homens ou a Deus? Ou procuro agradar a homens? Se estivesse ainda agradando aos homens, não seria servo de Cristo.

Esta não é a primeira vez que isso aconteceu nas Escrituras, e Deus nunca achou aceitável. Algumas pesquisas simples nas enciclopédias hoje trazem à luz que dias são os dias de adorar ao deus sol e as tradições cultuais relacionados a eles se alguém está realmente interessado.

Atos 15:20 está provando que aqueles na Galácia estavam caindo de volta para a adoração no templo de culto que os Gentios estavam familiarizados com a sua cultura.

Atos 14:26

E dali navegaram para Antioquia, de onde tinham sido encomendados à graça de Deus para a obra que acabavam de cumprir. (Galácia)

Atos 15:20

Mas escrever-lhes que se abstêm das contaminações dos ídolos, da prostituição, do que é sufocado e do sangue. (todas as tradições do deus sol, de culto e adoração)

Vamos perguntar isso, desde quando são dias de Festa de Deus e Sábados chamados "*elementos fracos e pobres*" nas Escrituras?

De onde foi que o conceito estranho veio, dos homens ou das Escrituras?

Paulo não define escravidão como os ensinamentos e doutrinas dos homens, bem como os princípios do mundo como os rudimentos fracos e pobres?

Não são estas as mesmas coisas que Yeshua (Jesus) protestou contra em (Marcos 7, Mateus 23)? Yeshua (Jesus) passou todo o Seu ministério ensinando, repreendendo, e corrigindo a partir da Lei de Moisés e agora estamos dizendo que é ruim praticá-la?

Considere isso, os Gálatas estavam sendo informados de que eles seriam salvos se eles se tornassem circuncidados. Assim, uma vez que eles fossem circuncidados (a sua salvação estaria agora garantida, certo?), eles sentiram que era nenhum problema ceder à pressão de amigos e familiares para continuar observando as festas da sociedade do deus sol.

No entanto, Paulo disse que eles não devem VOLTAR às festas dos falsos deuses do sol.

Gálatas 4:21-23 - Nós Colocamos a Nossa Confiança em Deus ou no Homem?

*Esta parte é por Brad Scott, com a permissão de Brad Scott de Wildbranch Ministérios
www.wildbranch.org*

Nós somos freqüentemente informados que esta alegoria mostra definitivamente que a lei de Deus é a escravidão, e não é apenas para ser posta de lado, mas é para se lançar fora, e aqueles que desejam obedecer à lei de Deus são filhos de Hagar. Mas é isto o fundamento que Paulo está ensinando?

Os primeiros quatro e meio capítulos deste livro foram nos ensinando que redenção e a filiação não são adquiridas por obediência à lei de Deus, ou qualquer lei, para esse assunto. Nós já estabelecemos isso muitas vezes. O foco na herança, a semente, e relação precede a alegoria de Hagar e Sarah. O homem é salvo pela graça mediante a fé, e é este dom de Deus que estabelece a relação.

Herança, isto é, a promessa, só pode ser obtida através do relacionamento. Há uma pergunta que eu desejo para você ter em mente enquanto estudamos essas passagens e que é, 'Quando foi que esse relacionamento começou?'

Gálatas 4:21-23

"Diga-me, os que quereis estar debaixo da lei, não ouvis a lei? Porque está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava, e outro da livre. Todavia o que era da escrava foi nascido segundo a carne, mas ele era da livre, por promessa";

Um dos dois versículos-chave é o versículo 21. Quem são aqueles que desejam estar debaixo da lei? ... e é o desejo de obedecer à lei a mesma coisa que estar "sob a lei"?

Esta poderia ser uma daquelas ocasiões em que caberia a estudar o que está coberto em Romanos várias vezes, porque o sexto capítulo de Romanos define para nós o que significa estar debaixo da lei. Basta dizer, por enquanto, no entanto, que, para ser "sob a lei" significa estar "sob o domínio do pecado", que é chamado de 'velho homem' em Romanos 6:6.

Aqueles que desejam estar debaixo da lei, ou de outra forma, estão tentando estabelecer a justiça sem confiança e relacionamento através da fé.

Eles estão fazendo isso com base na obediência à lei sozinho.

Como veremos, a aliança no Monte Sinai não pode ficar sozinha, porque a aliança do Sinai não pode salvar o homem ou expiá-lo. Paulo diz aqueles que desejam estar debaixo da lei que a sua incapacidade de ser herdeiros da promessa por obediência à lei está realmente escrita na lei.

Ele mostra esta pela utilização de alegoria. Ele começa usando duas mulheres muito familiar, e um homem, a partir da Escritura: Hagar, Sara, e Abraão.

É imperativo conhecer a história destes três, pois é suas ações que formam a base para a comparação.

A história, encontrado em Gênesis capítulos 16 a 21, fala de uma promessa por Deus a Abraão e Sara que, mesmo em sua velhice eles iriam ter um filho que iria levar a semente da mulher, que a aliança eterna iria passar por ele, e que a sua descendência seria produzir uma multidão de nações. Abraão e Sara eram da semente da mulher através da mesma aliança eterna de fé (mais sobre isso depois).

Conforme o tempo passava, Abraão e Sara começaram a perder sua confiança nas palavras de Deus e logo se encarregaram de estabelecer esta promessa por suas próprias obras e por suas próprias maneiras.

Abraão, em uma cena semelhante a Adão no jardim, ouve a sua esposa, não confia em Deus e produz um filho, Ismael, por meio de uma empregada chamada Hagar.

Este filho, porque ele foi produzido por obras, em vez de confiança, não poderia ser o herdeiro de Abraão, porque ele não foi produzido pelo relacionamento através de confiança, ou pela fé.

A semente da fé foi através de Isaque porque seu nascimento foi o resultado da confiança de Abraão e Sara em seu Deus "Pai", e para que as crianças de fé são produzidas por crianças de fé. Herança não é ganho, mas adquirida por nascimento e dada pela promessa.

Gálatas 4:24-26

"O que se entende por alegoria; porque estas são as duas alianças;. A do monte Sinai, gerando filhos para a servidão, que é Agar. Ora, esta Agar é o monte Sinai na Arábia e corresponde à Jerusalém que agora existe, e está em escravidão com seus filhos. Mas a Jerusalém que é de cima é livre, que é a mãe de todos nós."

A diferença entre Hagar e Sarah é a base para as duas alianças. A aliança no Monte Sinai está claramente referindo-se à Lei de Moisés. O pacto referido aqui é dado em Êxodo 19:5.

"Agora, pois, se atentamente ouvirdes a minha voz, de fato, e guardardes a minha aliança, então sereis um tesouro peculiar a mim acima de todos os povos, porque toda a terra é minha."

A aliança começa com esta palavra hebraica (ve'atah).

Esta palavra significa 'doravante' ou 'a partir deste ponto'. Segue-se a proclamação de Deus que os filhos de Israel, por meio de sua confiança no relacionamento estabelecido pela Páscoa, estão agora a nascidos nas asas das águias e trazido para o próprio Deus.

Se você ler atentamente a aliança dada no monte você verá que não há salvação ou redenção encontrada aqui, mas apenas uma promessa de que os filhos de Israel serão estimados acima de todas as outras pessoas sobre a terra, como resultado da obediência. Se o relacionamento de aliança

de confiança é estabelecida em primeiro lugar, então a obediência à lei dada no Monte Sinai vai distingui-lo de todos os outros povos.

Se a Lei de Moisés é procurada sem o relacionamento, então o resultado natural é escravidão, porque alguém está buscando justiça fora do relacionamento. E não é porque a própria lei é escravidão, mas porque falhamos em cumprir a lei.

A LEI NÃO LIBERTOU ISRAEL DO EGITO! A lei foi dada depois que eles foram libertos, e depois da relação de confiança foi estabelecida.

Este mesmo padrão é introduzido a partir do início. Adão é criado como um "filho de Deus" e então dados as regras.

Noé achou "graça" aos olhos de Deus e então foi dado instruções para construir uma arca.

Abraão "acreditou" em Deus e depois foi dado o pacto da circuncisão.

Muito simplesmente, a aliança emÊxodo 19:5 é a promessa de que a obediência de Israel à voz de Deus vai separá-los de todos os outros povos do mundo, ponto final!

Obras da lei, consideradas individualmente, não pode libertar. Se a aliança neste Monte é dependente de redimi-lo, o que não foi projetado para fazer, então você está em servidão, em que você não pode satisfazê-la.

O primeiro erro a respeito desta seção da Escritura é assumir erradamente que a aliança no Monte Sinai foi a maneira de Deus "salvar" Israel.

O segundo erro é encontrado em assumir a outra aliança é a 'Nova Aliança'. Este é um erro muito trágico, pois não há nenhuma referência à 'Nova Aliança'.

Também não há referência ao Novo Testamento.

A comparação Paulo está ensinando é entre a escrava e a livre.

A promessa foi feita a Abraão e Sara que, se eles ouvissem a Palavra de Deus eles iriam produzir uma criança cuja semente se tornaria uma multidão de nações.

Esta promessa foi feita DEPOIS que Abraão e sua esposa 'acreditaram' na justiça.

Abraão e Sara já haviam estabelecido uma relação baseada na fé com Deus. Uma relação foi baseada em confiança, e a outra não.

Note que em Gálatas 4:25 essa outra comparação é desenhada em alegoria. Hagar e Monte Sinai são sinônimos de Jerusalém que AGORA É (ou seja, o primeiro século).

A leitura superficial dos evangelhos irá revelar que a Jerusalém do tempo de Jesus foi dominada pelos Fariseus e Saduceus: duas seitas Judaicas que representavam a própria essência do que o Monte Sinai, sem relacionamento produz.

Lembre-se das questões que discutimos anteriormente com o "Partido da Circuncisão" e então você pode ver como tudo isso é relevante aqui na discussão de Paulo.

A base para ser um cidadão do "reino dos céus" não estava mais enraizada no sangue redentor do sacrifício, mas em estrito apego à vista rabínica da lei, o legalismo.

No versículo 26, nos são dadas mais informações. O segundo dos dois pactos é comparado com a Jerusalém de cima, a mãe de todos nós. Qual é a Jerusalém do alto, a mãe de todos nós? Nós obtemos mais algumas informações em Hebreus 12:22-23.

"Mas chegastes ao monte Sião, e à cidade do Deus vivo, a JERUSALÉM CELESTIAL, e aos muitos milhares de anjos, para a assembléia geral e igreja do primogênito, tendo sido escrito no céu, e para Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados..."

Esta Jerusalém do alto é um lugar que o público do escritor tem agora VINDO A e é parte de. Isso se encaixa perfeitamente com Efésios 2:19-22, onde somos informados de que os crentes Gentios

têm agora tornado-se parte de algo que já existia.

Esta Jerusalém do alto é a "mãe" de todos nós. Isto, no contexto, estaria referindo-se a "mãe" de todos os que crêem. Paulo está nos dizendo essa Sarah, aquela que foi de Israel pela fé e confiança, representa uma aliança que antecede Monte Sinai e é a partir de cima. Acreditamos que essa "mãe" é uma referência para a mulher da "semente da mulher" em Gênesis 3:15. A semente, como definido por Yeshua, é a Palavra de Deus, e Eva representa todos os que têm essa semente.

Esta é a semente da fé, uma semente plantada pela fé, isso faz um filho de Deus. A "semente da mulher" foi dada desde o início e nós sabemos de Gálatas 3:16, deste mesmo livro, que existe e sempre foi apenas UMA SEMENTE.

É a semente que estabelece a relação Pai/Filho, que agora torna possível herança. A semente não pode ser recebida pelas obras, mas pela confiança/fé, seguida pela obediência à lei como prova de dessa confiança e fé. Por que isso é tão difícil para a maioria dos "Cristãos" ver é meio desconcertante.

Nós acreditamos que o pacto do alto foi estabelecido desde o início, e sempre foi um presente de Deus para o homem. Ele sempre foi iniciado pela confiança no doador.

A lei é uma aliança que é precedida por esta confiança, e nunca foi projetada para substituir essa confiança simples.

Se a relação é procurada através de Monte Sinai, então a Páscoa foi em vão.

Primeiro Páscoa, DEPOIS Monte Sinai.

A alegoria que Paulo usa aqui se encaixa perfeitamente no tema de todo este livro.

Redenção e relacionamento são encontrados em fé em Deus somente, e sempre foi o início de uma vida dedicada a Ele. Paulo não está traindo o contexto de Gálatas com esta alegoria. O foco é a redenção. Se você misturar a aliança no Monte Sinai com confiança própria, a fim de obter a redenção então você ainda está amaldiçoado. No que diz respeito à redenção, eles devem ser separados, eles não podem coexistir. A natureza de uma alegoria é manter a alegoria em seu contexto alegórico.

Gálatas 5:1 - É a Lei de Deus "Escravidão" ou "Liberdade?

Pelo seu valor nominal, esta pergunta pode parecer um pouco absurda. Será que Deus nos deu "escravidão" e então afirmou que, se obedecermos a esta "escravidão" seremos abençoados, e se desobedecer o "escravidão" que cairemos sob a maldição de uma segunda morte (Deuteronômio 11: 26-29) ? Nós encontramos qualquer versículo em toda a Escritura que diz a Lei de Deus é escravidão? Não, nós não. De fato, encontramos o oposto.

Mais uma vez,

Salmos 119:44-45

Assim guardarei a tua lei continuamente, sempre e sempre. E eu vou andar em liberdade, Porque eu busco os teus preceitos.

Salmos 119:47

E terei prazer em teus mandamentos, que eu amo.

Tiago 1:25

Mas quem olha para a lei perfeita, lei da liberdade, e persevera, não sendo ouvinte esquecido, mas executor que age, ele será bem-aventurado no que fizer.

Então, se a Lei de Deus é a liberdade, como podemos também chamá-la de escravidão?

Boa pergunta. Nós simplesmente não podemos, ou pelo menos para aqueles que desejam evitar clara contradição em sua doutrina e teologia.

Então, o que Paulo está definindo como escravidão em Gálatas? Paulo afirma que os falsos mestres trouxeram escravidão ...

Gálatas 2:4

E que por causa de falsos irmãos trazidos, que vieram em segredo a espiar a nossa liberdade, que temos em Cristo Jesus, para que eles pudessem nos escravizar:

... ensinando "elementos do mundo" ...

Gálatas 4:3

Assim também nós, quando éramos crianças, estávamos reduzidos à servidão debaixo dos rudimentos do mundo:

... e justificação por meio da Lei de Deus ...

Gálatas 2:16

Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, temos também crido em Jesus Cristo, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo, e não pelas obras da lei: pois por obras da lei nenhuma carne será justificada.

... em vez de simplesmente a obediência à lei de Deus ...

Gálatas 6:13

Porque nem ainda esses mesmos que se circuncidam guardam a lei, mas querem que vos circuncideis, para se gloriarem na vossa carne.

... e, portanto, esses falsos mestres nos levam longe da verdadeira liberdade ou libertação ...

Gálatas 5:1

Estai, pois, na liberdade com que Cristo nos libertou, e não enredada novamente com o jugo da escravidão.

Os falsos mestres são aqueles que não mantêm a Lei de Deus (obediência) e ensinam contra ela.

Assim, os Gálatas estavam sendo ensinados uma falsa doutrina e foram orientados a manter a Lei de Deus para a salvação.

Como já cobrimos, falsos mestres ("Partido da Circuncisão" - Gálatas 2:7-12; 5:12 e "Obras da Lei" - Gálatas 2:16; 3:2 3:5, 3:10) começaram a promover sua doutrina ("lei oral") que exigia Gentios a ser circuncidado em uma determinada maneira para ser justificado para a salvação (salvo).

A escravidão os Gálatas estavam sendo envolvidos com, eram falsos ensinamentos e crenças dos homens. Deve notar-se que Paulo usa a palavra "de novo".

Se a "escravidão", foi a Lei de Deus, então como poderia convertidos Gentios ser trazido de volta para a "escravidão" de algo que eles nunca tiveram antes (a Lei de Deus)? Eles não podiam. Se lermos o contexto, devemos compreender que estes são falsos mestres que ensinam contra a Lei de Deus com as suas próprias tradições e ensinamentos.

Sabemos que eles não estavam usando a Lei de Deus legalmente, mas estavam usando-a incorretamente. Devemos a manter a Lei de Deus, a fim de demonstrar nosso amor a Deus, não para tentar ganhar a salvação.

João 14:15

"Se você me ama, você vai manter os meus mandamentos."

João 14:21

"Quem tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama. E aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele."

João 14:23-24

Yeshua respondeu-lhe: "Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e nós viremos a ele e faremos nele morada. Quem não me ama não guarda as minhas palavras. E a palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai que me enviou.

João 15:10

"Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; assim como eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor."

1 João 2:4-5

Quem diz "Eu o conheço", mas não guarda os seus mandamentos é mentiroso, e a verdade não está nele, mas qualquer que guarda a sua palavra, nele verdadeiramente o amor de Deus é aperfeiçoado. Por isso podemos saber que estamos nele.

1 João 5:3

"Porque este é o amor de Deus, que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados."

2 John 1:6

"E este é o amor, que nós andemos segundo os seus mandamentos."

Devemos ser obedientes à Lei de Deus *por causa de nossa salvação não para a nossa salvação.*

1 João 4:19

"Nós o amamos (obediência à lei como acabamos de revisar), porque ele nos amou primeiro (graça)."

A obediência é simplesmente a prova de nossa fé (Tiago 2:26).

Paulo estava apenas tentando trazer os Gálatas de volta para a graça de Deus por meio da fé e ensinar contra o erro de usar a Lei de Deus para a salvação. Em nenhum lugar em todo Gálatas Paulo ensina que não devemos guardar a Lei de Deus por obediência. Se o fizesse, ele estaria se contradizendo, Yeshua (Jesus), e inúmeros outros versículos na Escritura.

Está seguindo a Lei de Deus é oposição à graça? O que Paulo quer dizer quando ele acusou os Gálatas de cair da graça? O que eles fizeram? Como o nosso Salvador se torna sem efeito?

Voltando em Gálatas ...

Lembre-se, o Partido Circuncisão ensinou circuncisão como um meio de salvação.

Gálatas 5:2-3

Olha: eu, Paulo, vos digo que, se você aceitar a circuncisão, Cristo será de nenhuma vantagem para você. Eu testemunho novamente a cada homem que aceita a circuncisão que ele é obrigado a guardar toda a lei.

Assim, se alguém está a ser circuncidado para a salvação, Paulo está lembrando-lhes que eles precisam guardar toda a lei perfeitamente, a fim de ser salvo pela lei de Deus.

Aqueles que ensinam e praticam que a circuncisão leva à salvação, estão tentando justificar-se para a salvação e tentando ignorar a graça.

Gálatas 5:4

Cristo é tornado sem efeito a vós, quem de vós são justificados pela lei; vocês têm caído em desgraça.

Paulo não disse que a circuncisão era ruim.

Paulo não disse que se vocês são circuncidados, em geral, que é obrigado a guardar toda a lei ... o contexto no versículo 4 mostra que está usando falsamente sobre a circuncisão para justificar a sua salvação.

Nós cobrimos a doutrina do Partido da Circuncisão várias vezes já. Paulo está ensinando contra o Partido da Circuncisão.

Ele está contextualmente dizendo o seguinte:

Se você se justifica para a salvação pela circuncisão, você precisa justificar-se perfeitamente observando toda a Lei de Deus.

Isto, naturalmente, não é possível, como todos pecaram.

Tentar ser justificado pela lei é o mesmo que cair da graça. Nós somos justificados em salvação pela graça mediante a fé, e não por obediência à Lei de Deus.

Isso quer dizer que nós devemos não ser obedientes à "lei de Deus" em nossa fé?

1 Timóteo 1:8

Mas nós sabemos que a lei é boa, se alguém dela usa legitimamente;

Sabemos que eles utilizavam incorretamente a "lei de Deus".

Devemos manter a Lei de Deus para expressar nosso amor de volta a Ele, não para tentar ganhar a salvação.

Gálatas 5:5-6

Por meio do Espírito, pela fé, nós mesmos aguardamos a esperança da justiça. Pois no (Messias Yeshua) Jesus Cristo nem a circuncisão nem a incircuncisão contam para nada, mas só a fé que atua pelo amor.

Tudo isso significa que a circuncisão não é uma exigência da salvação, como nós cobrimos nos poucos versos anteriores. Circuncisão conta como nada quando se refere a ser justificado para a salvação. Temos que manter as coisas em contexto. Isso não significa que a circuncisão não tem valor. Paulo ensina a circuncisão tem valor fora da salvação (Romanos 3:1-2).

Gálatas 5:7-18

Vocês estavam correndo bem. Quem vos impedia de obedecer à verdade? Esta persuasão não vem daquele que vos chama. Um pouco de fermento leveda toda a massa. Tenho confiança no Senhor que vocês vão tomar nenhum outro ponto de vista, e aquele que está incomodando vocês vai suportar a pena, seja ele quem for. Mas se eu, irmãos, ainda prego a circuncisão, por que ainda sou perseguido? Nesse caso o escândalo da cruz foi removido. Eu desejo que aqueles que perturbam que se castrassem a si mesmos!

Porque fostes chamados à liberdade, irmãos. Só não use a sua liberdade como uma oportunidade para a carne, antes pelo amor servi-vos uns aos outros. Pois toda a lei se cumpre numa só palavra: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo." Mas se você morder e devorar um ao outro, cuidado que vocês não sejam consumidos por um ao outro.

Mas eu digo, andai pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne. Pois os desejos da carne são contra o Espírito, e os desejos do Espírito são contra a carne, pois estes se opõem um ao outro, para impedir-lo de fazer as coisas que vocês querem fazer. Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei.

Gálatas 5:18 - Será que o "Espírito de Deus" realmente leva-nos longe da "Lei de Deus?"

Qual é a relação do Espírito para a "lei de Deus?" É o Espírito de Deus contra a "lei de Deus" ou "outra lei?" Quando Paulo usa o termo "sob a lei", que lei é que ele se refere? Isso importa? Não podemos apenas supor que ele está se referindo à "lei de Deus?" Que tal contexto? O que faz as "obras da carne" (contexto no versículo 19) ter a ver com a "lei" Paulo está se referindo no versículo 18? É as "obras da carne" relacionada com o Espírito de Deus ou a lei Paulo está se referindo? O que Paulo quer dizer que o Espírito é contrário ou contra a carne (contexto - versículo 17)? O que faz a "carne" ter a ver com esta "lei?" Se não podemos responder a estas perguntas, então, temos feito o que muitos já o fizeram, e que está a assumir o versículo 18 fora do contexto e concluir que isso afirma algo que claramente não afirma.

Muitos concluem que o Espírito de Deus está contra a "lei de Deus". Vamos testar essa interpretação com a Escritura.

Antes de discorrer sobre o contexto imediato de Gálatas 5:18, faz sentido para nós estabelecer o ponto e propósito de toda a carta aos Gálatas.

Gálatas 5:17 (contexto imediato)

Pois os desejos da carne são contra o Espírito, e os desejos do Espírito são contra a carne, pois estes se opõem um ao outro, para impedi-lo de fazer as coisas que vocês querem fazer.

Gálatas 5:18 (versículo problema)

Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei.

Gálatas 5:19 (contexto imediato)

Ora, as obras da carne são manifestas, as quais são: O adultério, a fornicação, impureza, lascívia,

O versículo 18 depende de seu contexto envolvente de sentido, portanto, a palavra "mas".

Há várias questões importantes que, quando respondidas, irão definir o significado deste verso.

- 1) Qual é o propósito do Espírito, como ele se relaciona com a "lei de Deus"?
- 2) Quais leis já não estamos debaixo, a "lei de Deus" ou a "lei do pecado"?
- 3) O que Paulo quer dizer no versículo 17 (contexto imediato) que o Espírito é contrário à carne?
- 4) O que as "obras da carne" no versículo 19 (o contexto imediato) tem a ver com o que a lei já não estamos sob?

Ao responder a estas perguntas sobre este versículo estaremos fazendo o que a maioria não conseguem fazer o que é deixar que as Escrituras definam Escritura em vez de pressupor o que um verso isolado significa.

1) Qual é o propósito do Espírito, como ele se relaciona com a "lei de Deus"?

O Espírito é para habitar em nós ...

João 14:16

E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre.

... como crentes ...

João 14:17

*o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece.
Vocês sabem, porque ele habita convosco e estará em vós.*

... e ensinar a todos (não um) coisas que Yeshua (Jesus) ensinou ...

João 14:26

Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e trará todas as coisas à sua lembrança de tudo quanto eu vos tenho dito.

... por testificando da Verdade ...

João 15:26

"Mas, quando vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, ele dará testemunho de mim.

... e guiar-nos-á em toda (não alguma) Verdade ...

João 16:13

*Quando o Espírito da verdade vier, ele vos guiará a **toda a verdade**, porque não falará por si mesmo, mas o que ele ouve, ele vai falar, e ele vos anunciará as coisas que estão por vir.*

Assim, o Espírito é para habitar em nós para nos guiar em Verdade, que levanta a questão: *o que é a Verdade?*

A "lei de Deus" (Palavra) é a Verdade.

Salmo 119:142

Sua justiça é justa para sempre, e a tua lei é verdade.

João 17:17

Consagra-os na verdade; a tua palavra é a verdade.

Yeshua também é a Verdade (e o Caminho, a Vida e Luz).

João 14:6

Yeshua disse-lhe: "Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.

João 8:12

Mais uma vez Jesus falou-lhes, dizendo: "Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andará nas trevas, mas terá a luz da vida."

Por que é Yeshua o Caminho, Verdade, Vida, e Luz?

Ele é a Palavra que se fez carne.

João 1:14

E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

É a "lei de Deus" o Caminho, a Verdade, a Vida e Luz?

A Lei é o caminho.

(Êxodo 18:20) (Dt 10:12) (Josué 22: 5) (1 King 2:3) (Salmo 119: 1) (Provérbios 6:23) (Isaías 2:3) (Malaquias 2:8) (Mark 12:14) (Atos 24:14)

A Lei é a verdade.

(Salmo 119:142) (Malaquias 2:6) (Romanos 2:20) (Gálatas 5:7) (Salmo 43:2-4) (João 8:31-32)

A Lei é vida.

(Jó 33:30) (Salmo 36: 9) (Provérbios 6:23) (Apocalipse 22:14)

A Lei é luz.

(Jó 24:13) (Jó 29:3) (Salmo 36:9) (Salmo 43:2-4) (Salmo 119:105) (Provérbios 6:23) (Isaías 2:5) (Isaías 8:20) (Isaías 51:4) (2 Coríntios 6:14) (1 João 1:7)

Assim Yeshua (Jesus) é a Lei.

A Lei também é liberdade.

(Salmo 119:45) (Tiago 1:25, 2:12)

Que é por isso que temos liberdade em Yeshua (Jesus). (veja "Por que é Cristo Liberdade?")

Gálatas 5:1

Foi para liberdade Cristo que nos libertou; permaneceis firmes, portanto, e não vos submetais novamente a um jugo de escravidão.

Gálatas 2:4

E que por causa de falsos irmãos trazidos, que vieram em segredo a espiar a nossa liberdade, que temos em Cristo Jesus (Messiah Yeshua), para que eles pudessem nos escravizar:

Na lei de Deus, temos liberdade. Nos caminhos dos homens e os caminhos do mundo nós estamos em cativeiro.

Onde o Espírito está, também há liberdade.

2 Coríntios 3:17

Agora, o Senhor é o Espírito; e onde o Espírito do Senhor, aí há liberdade.

Por que o Espírito é liberdade? O Espírito conduz-nos à Verdade.

João 16:13

Quando o Espírito da verdade vier, ele vos guiará a toda a verdade, porque não falará por si mesmo, mas o que ele ouve, ele vai falar; e ele vos anunciará as coisas que estão por vir.

O que a Verdade faz?

João 8:32

... e você saberá a verdade, e a verdade vos libertará.

Então, em resumo:

1. A Palavra de Deus é a Lei, que é o Caminho, Verdade, Vida, Liberdade, e Luz.
2. Yeshua (Jesus) caminhou essa Lei perfeitamente (Ele é o Verbo feito carne) assim Ele é o exemplo do Caminho, Verdade, Vida, Liberdade, e Luz.
3. O Espírito nos guia para a "Lei de Deus".

Profecia diz que todo o propósito do Espírito é nos ajudar a cumprir a "Lei de Deus".

Ezequiel 36:26

Um novo coração também vou dar-lhe, e um espírito novo porei dentro de vós, e tirarei o coração de pedra da vossa carne, eu vos darei um coração de carne.

Ezequiel 36:27

E Eu vou colocar o meu espírito dentro de você, farei que andeis nos meus estatutos, guardais os meus juízos, e os observeis.

Ezequiel 11:19-20

E eu lhes darei um só coração, e porei um espírito novo dentro de você; e tirarei o coração de pedra da sua carne, lhes darei um coração de carne, para que andem nos meus estatutos, guardem os meus juízos, os cumpram; e eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

Esse "transplante de coração" é para nos ajudar observando a "lei de Deus", que foi facilitado através da Nova Aliança.

Jeremias 31:33

Porque esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, declara (Yahweh), o Senhor: Porei a minha lei dentro deles, e eu vou escrevê-lo em seus corações. E eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

Hebreus 10:16

Este é o pacto que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seus corações e nas suas mentes e as escreverei;

Assim, **todo o ponto e propósito do Espírito** é para nós cumprirmos a "Lei de Deus".

Então, ao ler Gálatas 5:18 é muito difícil concluir que a lei que Paulo está se referindo é a "lei de Deus".

Gálatas 5:18

Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei.

Se Paulo estivesse se referindo a "lei de Deus", então o versículo ficaria assim dado que nós sabemos o claro propósito do Espírito:

Gálatas 5:18

Mas, se sois guiados pelo Espírito (que levou a cumprir a "lei de Deus"), não estais debaixo da lei (de Deus).

Isso faz algum sentido? Não, não faz.

Então Paulo deve estar se referindo a "outra lei." Como mencionado anteriormente Paulo se refere a "uma outra lei" chamada "a lei do pecado" (Romanos 7:22-23) e a "lei do pecado" leva a "morte"

(Romanos 5:12), assim, o entendimento da "lei do pecado e da morte" que não estamos mais debaixo (Romanos 8:2).

Por isso, talvez Paulo está se referindo à "lei do pecado" (Romanos 7:22-23) em Gálatas 5:18. Uma vez que sabemos que o pecado é definido como quebrar a "lei de Deus" (1 João 3:4) nós devemos então ser capazes de testar isso com Gálatas 5:18.

Gálatas 5:18

Mas, se sois guiados pelo Espírito (para cumprir a "Lei de Deus" - para não pecar), *não estais debaixo da lei* (do pecado).

Isso faz todo o sentido. Se somos guiados pelo Espírito cumprimos a "lei de Deus" não vamos pecar. Se não pecar, então não estamos sob a "lei do pecado." Esta é a mesma luta, exatamente como Paulo descreve em Romanos 7.

Pergunta número um foi respondida em detalhe.

Romanos 7:14

Porque sabemos que a lei é espiritual,

1) *Qual é o propósito do Espírito, como ele se relaciona com a "lei de Deus?"*

Resposta: Para nos ajudar a manter a "Lei de Deus".

A resposta à pergunta número um também nos ajuda a responder a pergunta número dois:

2) *Qual lei já não estamos debaixo, a "lei de Deus" ou a "lei do pecado"*

resposta:

Gálatas 5:18

Mas, se sois guiados pelo Espírito ("Lei de Deus"), não estais debaixo da lei ("lei do pecado").

Agora podemos abordar questões número três e quatro para aplicar o contexto imediato:

3) *O que Paulo quer dizer no versículo 17 (contexto imediato) que o Espírito é contrário à carne?*

Gálatas 5:17-18

Pois os desejos da carne são contra o Espírito, os desejos do Espírito são contra a carne, pois estes se opõem um ao outro, para impedir-lo de fazer as coisas que vocês querem fazer.

Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei.

O versículo 17 continua a confirmação de que o Espírito está a ajudar-nos a desejar a "lei de Deus". Portanto Gálatas 5:18 ainda está ensinando que nós não estaríamos sob a "lei do pecado" (carne) se somos guiados pelo Espírito.

No versículo 17, Paulo detalha que a carne é contra o Espírito (a "lei de Deus"). A "carne" é definida como a "lei do pecado."

Romanos 7:22

Tenho prazer na lei de Deus segundo o homem interior:

Romanos 7:23

Mas vejo outra lei nos meus membros, guerreando contra a lei da minha mente, e me levando cativo à lei do pecado que está nos meus membros.

Romanos 7:24

Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?

Romanos 7:25

Graças a Deus por Jesus Cristo (Messias Yeshua), nosso Senhor. Assim, pois, com a mente, sou escravo da lei de Deus; mas com a carne à lei do pecado.

O versículo 17 confirma que a lei que já não estamos debaixo é a "lei do pecado" se estamos de fato

sendo conduzidos pelo Espírito. O versículo 17 o contexto imediato, obriga o contexto do versículo 18 para ser a "lei de Deus" (o Espírito) versus a "lei do pecado" (carne). Obviamente versículo 18 não pode ser a "lei de Deus" versus a "lei de Deus" nem a "carne" ser após a "lei de Deus".

Assim, pergunta número três confirma a nossa análise do versículo 18 e agora podemos abordar a quarta e última questão.

4) *O que as "obras da carne" no versículo 19 (contexto imediato) tem a ver com que lei que já não estamos debaixo?*

Gálatas 5:18-19

*Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei. Ora, as **obras da carne** são manifestas: imoralidade sexual, impureza, sensualidade,*

O que significa "obras da carne" ter a ver com estar "sob a lei" ou ser "levado pelo Espírito?"

Obviamente, as "obras da carne" não são do Espírito, de modo que as "obras da carne" devem referir-se a estar "debaixo da lei." É claro que este é o mesmo ensinamento exatamente como em Romanos, mais uma vez.

Romanos 7:25

Graças a Deus por Jesus Cristo (Messias Yeshua), nosso Senhor. Assim, pois, com a mente, sou escravo da lei de Deus; mas com a carne à "lei do pecado."

Mais uma vez, o nosso estudo confirma que "sob a lei" no versículo 18 é o mesmo que as "obras da carne", que é, na verdade, a "lei do pecado. Quando somos guiados pelo Espírito, não estamos "sob a lei do pecado ". No entanto, se estivéssemos cedendo à carne, nós estariamos então sob a "lei do pecado."

Quando se cede à "lei do pecado", sendo um incrédulo, isso significa morte (a lei do pecado e da morte). Quando se cede à "lei do pecado", sendo um crente, isso se traduz em graça, já que não estão sob a "lei do pecado E da morte", mas debaixo da graça (Romanos 6:9,14; 8:2). Além disso, quando nós cedemos à "lei do pecado" nós não estamos sendo guiados pelo Espírito (lei de Deus).

Em suma. Gálatas 5:18 não está ensinando contra a "lei de Deus", mas ensinando contra a "lei do pecado."

Versículos 20-21 lista todas as coisas que estando "sob a lei do pecado" produz (fruto):

Gálatas 5:20-21

Idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, bebedices, glutonarias e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos digo, antes, como eu também disse que no tempo passado, que eles que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus.

Versículos 22-23 lista todas as coisas que a "lei de Deus" produz (fruto):

Gálatas 5:22-23

Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança: contra estas coisas não há lei.

A lei de Deus não é contra esse tipo de fruto, no entanto, a "lei de Deus" é de fato contra o fruto listados nos versículos 20 e 21.

Aqueles que realmente tem o Espírito causando-nos a vontade de andar na "lei de Deus", assim como Yeshua (Jesus) caminhou irá produzir o bom fruto. Aqueles que não têm ou ignoram o Espírito (insulta o Espírito da Graça - Hebreus 10) produzem frutos corruptos e Yeshua (Jesus) não os conhece.

Mateus 7:17-23

Assim, toda árvore boa dá bons frutos, mas a árvore doente produz frutos maus. Uma árvore saudável não pode dar maus frutos; nem uma árvore doente dar bons frutos. Toda árvore que

não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo. Assim, vocês vão reconhecê-los pelos seus frutos.

"Nem todo aquele que me diz: 'Senhor, Senhor', entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a **vontade de meu Pai** que está nos céus. Naquele dia muitos me dirão: 'Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome e não expulsamos demônios em teu nome, e não fizemos muitos milagres em teu nome?' E então eu vou declarar a eles: 'Eu Nunca vos conheci; afastem de mim, **vocês que praticais a iniqüidade.**'

O ensino de Gálatas 5:18 é simples quando lida no contexto como pretendido (significando lê-lo como uma carta em vez de um único verso):

Gálatas 5:18

Mas, se sois guiados pelo Espírito ("coração de carne", "lei de Deus", "bons frutos"), não estais debaixo da lei ("coração de pedra", "lei do pecado", "fruto ruim").

Assim, sendo guiados pelo Espírito é está sendo conduzido em obediência à lei de Deus, que é por isso que Paulo também disse:

Romanos 7:14

Porque sabemos que a lei é espiritual

Portanto, quanto mais bílicamente "espiritual" uma pessoa é, mais essa pessoa está sendo obediente à lei de Deus. É o pouco espirituais que ensinam contra a Lei de Deus, mesmo se eles estão na fé.

É por isso que Yeshua (Jesus) declarou que essas pessoas seriam o menor no reino dos céus;

Mateus 5:18-19

Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til de modo algum passará da lei até que tudo seja cumprido. Aquele, pois, que violar um dos menores desses mandamentos, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; mas quem praticar e ensina-los, eles serão chamados grande no reino dos céus.

Gálatas 5:22-25

*Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio; **Contra estas coisas não há lei.** E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e desejos.*

Se vivemos pelo Espírito, vamos também manter em sintonia com o Espírito. Não nos tornemos presunçosos, provocando uns aos outros, invejando uns aos outros.

Passando para Gálatas 6 ...

Gálatas 6:1-2

Irmãos, se alguém for pego em qualquer transgressão, vós que sois espirituais deveveis restaurá-lo com espírito de mansidão. Ficai atentos para si mesmo, pois vocês também podem ser tentados. 2 Levai as cargas uns dos outros, e assim cumplireis a lei de Cristo.

Às vezes há uma confusão aqui no entender exatamente como a "Lei de Cristo" é para ser entendida.

A Lei de Cristo é simplesmente a Lei de Deus. É os mandamentos que o Pai deu ao Filho, e o filho obedeceu. Para saber mais sobre este assunto, consulte os nossos ensinamentos "O Teste de Deuterônomo 13" e "Céus e a Terra & a Lei de Deus."

Gálatas 6:3-10

Pois, se alguém pensa ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se. Mas vamos testar cada um a sua própria obra, e então sua razão para se orgulhar estará sozinha e não em seu próximo. Pois cada um terá que carregar sua própria carga.

Deixe a pessoa que está sendo instruída na palavra, participar de todas as coisas boas com

aquele que ensina. Não vos enganeis: de Deus não se zomba, por tudo que alguém semear, isso também ceifará. Porque quem semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção, mas aquele que semeia no Espírito, do Espírito colherá a vida eterna. E não nos cansemos de fazer o bem, pois a seu tempo ceifaremos, se não desistir. Então, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, e especialmente para aqueles que são da família de fé.

Paulo, aqui novamente, menciona que há aqueles que forçam a circuncisão da carne. O que realmente importa é uma transformação interior. Obediência exterior seguirá sempre da nossa transformação interior, como prova de nossa fé.

Gálatas 6:11-18

Vede com que grandes letras vos escrevi por minha mão.

Todos os que querem mostrar boa aparência na carne, esses vos obrigam a circuncidar-vos, somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo.

Porque nem ainda esses mesmos que se circuncidam guardam a lei, mas querem que vos circuncideis, para se gloriarem na vossa carne.

Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor (Messiah Yeshua) Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo.

Porque em Cristo Jesus nem a circuncisão, nem a incircuncisão tem virtude alguma, mas sim o ser uma nova criatura.

E a todos quantos andarem conforme esta regra, paz e misericórdia sobre eles e sobre o Israel de Deus.

Desde agora ninguém me inquiete; porque trago no meu corpo as marcas do Senhor Jesus (Yeshua).

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja, irmãos, com o vosso espírito! Amém.

Agora que nós revimos todo Gálatas, talvez agora você pode ver que realmente o assunto da carta aos Gálatas não era sobre o ensino contra a obediência à lei de Deus na fé; tratava-se de ensinar contra justificando a salvação através da obediência à lei de Deus. Essas são duas coisas diferentes. Os Gálatas também tiveram um problema com voltando ao velho deus sol caminhos e feriados, o que não é compatível com a Palavra de Deus. A obediência à lei de Deus é o que nosso Pai quer, e é o que o nosso Messias fez como nosso exemplo a seguir. MAS, obedecendo a Lei de Deus não é um meio para a salvação, somente a evidência disso. Graça é o meio para a salvação, e nada pode substituir isso.

Esperamos que este ensinamento o tenha abençoado, e lembre-se, continuar a testar tudo ...

Shalom